ANNO XLVI. NUMERO 129. QUINTA FEIRA 9 DE JUNHO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE JUNHO DE 1870.

Pela segunda vez, dentro de um curto prazo de cerca de oito annos, acha-se de luto pesado a igreja pernambucana, por haver fallecido em Roma, no dia 14 de maio á uma hora da tarde, d'uma febre typhoide que o arrancou á terra no curto prazo de seis dias, o seu virtuoso e charo espôso o Exm. e Rvm. Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, de immorredouras recordações, após o diminuto espaço de vinte mezes de exercicio, e quando mais promettia fazer em beneficio do rebanho que a Providencia lhe confiou! Altos são os juizos de Deus?!

Rasga tuas galas, igreja pernambucana, despreza as pompas, e veste-te de luto, porque morreu o teu espôso querido, o filho predilecto dos céos, aquelle que te foi dado pela Providencia como seguro guia no meio das tempestades do mundo. Sim! rasga tuas vestes, cobre-te de cilicios, e vai chorar ao pé da campa aquelle que já não existe!

Mas não; ergue-te, e glorifica ao Senhor por ter chamado para junto de si o justo por excellencia, o virtuoso em extremo, o sabio prelado Pernambucano!!

Quanta decepção n'um momento! Quanta dôr, quantas lagrimas em um só instante!

Foi-se o homem, mas o seu nome ficará escripto nas paginas honrosas da historia da terra de Vieira, e será lembrado de geração em geração como o do bom filho, estremecido irmão, carinhoso pastor, e pai zeloso pela vida e prosperidades de seus filhos.

A' seus dignos irmãos e parentes nossos sinceros pezames.

Importantes noticias da Europa.

Fundeou hontem ás 4 horas da tarde no lamarão o vapor francez *Gironde*, trazendo datas: de Hamburgo 20, de Londres 23, de Paris 24 e de Lisbôa 27 do passado.

HESPANHA.=*Esforços para sahirem da interinidade. O general Espartero recusa a corôa.*

FRANÇA.=*Apurado o plebiscito é entregue ao imperador o resultado. Discursos de Schneider e do imperador. Reconstitue-se o gabinete com a entrada do duque de Grammont para os estrangeiros, Sr. Mege instrucção publica e Plichon obras publicas.*

INGLATERRA.=*Meeting democratico. Adoptado o bill rural da Irlanda. Primeira leitura do bill sobre eleições.*

ROMA.=*Começou a discussão do dogma da infallibilidade. Texto dos canones em discussão.*

ITALIA.=*Guerrilhagem. Trabalhos financeiros.*

ALLEMANHA.=*Chegada a Berlin do imperador da Russia. Restabelecida a pena de morte no codigo penal-allemão. A opposição da Bohemia e Moravia resolveu fazer-se representar na nova dieta.*

RUSSIA.=*Trabalhos da emancipação dos servos, Assassinato do principe de Arenberg.*

ORIENTE.=*Ainda a catastrophe de Marathona, documentos officiaes. E' falso o boato de alteração das relações da Turquia com o Egypto.*

AMERICA.=*Revoluções em S. Domingos, Haiti, Caracas (Cuba) e no Mexico.*

PORTUGAL.=*Resolução militar em Lisbôa: Queda do ministerio Loulé. Organisação do ministerio Saldanha. O povo assiste indifferente aos acontecimentos. Addiamento das camaras. Desordens.*

HESPANHA.

O regente de Hespanha general Serrano vai enviar uma mensagem ás côrtes pedindo para se pôr termo ao estado provisorio, e dissolverem-se as côrtes constituintes.

O presidente do conselho de ministros general Prim encarregou o Sr. D. Pascual Madoz de convidar general Espartero duque da Victoria a aceitar a corôa de Hespanha.

Eis o convite e a recusa do velho liberal Espartero:

« Serenissimo senhor duque da Victoria

« Serenissimo senhor.—O governo de S. A. o regente do reino, julga chegada a occasião de terminar a obra revolucionaria, com a eleição de monarcha. Os dignos ministros do actual governo, que tenho a honra de presidir, estão animados dos mais patrioticos sentimentos.

« Ao tratar da nomeação de monarcha, concordaram todos no pacificador da Hespanha para este caso, e autorisado devidamente pelo governo como em occasiões analogas, quizera merecer de vossa alteza se dignasse dizer-nos se acceitará a corôa de Hespanha no caso que o elejam as côrtes constituintes.

« O governo não tem candidatura; porém está no seu dever evitar que qualquer manifestação se agite a favor de um candidato, que não ha de aceitar.

« Vossa alteza comprehenderá o patriotismo com que nesta circumstancia acha o governo, consultando-o como faz, remettendo lhe esta carta por via do meu amigo o Exm. Sr. D. Pascual Madoz, deputado ás côrtes, que é um dos mais affeiçoados de vossa alteza com a maior consideração etc.—*Marquez de los Castillejos.* »

« Exm. Sr. marquez de los Castillejos;

« Exm. Sr.—O Exm. Sr. D. Pascual Madoz entregou-me a communicação de V. Exc., em que me pergunta se acceitarei a corôa de Hespanha, no caso de me elegerem as côrtes constituintes.

« Agradeço do mais profundo do meu coração as considerações que devo ao governo que V. Exc. tão dignamente preside, e devo dizer-lhe que sempre estou disposto a dar a minha vida pela liberdade e o bem estar de minha patria: porém um dever de consciencia me obriga a manifestar-lhe respeitosamente que não me seria possivel acceitar tão elevado cargo, porque a minha saúde, e os meus annos, não me permittiriam desempenhal-o.

« Com a maior consideração etc. — *Duque da Victoria.* »

Uma commissão de deputados Esparteristas foi procurar o duque da Victoria e instar para que acceite a candidatura. O duque resistio, mas por fim disse que só acceitaria a corôa se fosse eleito por suffragio universal.

Diz o *Imparcial* que o general Prim responderá á commissão dos Esparteristas que o governo deve aceitar a recusa cathegorica de Espartero.

O *Memorial-Diplomatique* assevera que o candidato que o general Prim tem reservado para fazer intervir quando as côrtes se occupem deste assumpto é o principe Frederico Eugenio, filho terceiro do principio Carlos de Hohenzollern Sigmaringen, e irmão menor do principe Carlos da Roumania. O principe Frederico conta 27 annos e é chefe do esquadrão de lanceiros da Westphalia no exercito prussiano.

O *Gaulois* que nestes ultimos tempos parece favoravel a candidatura do duque de Montpensier dá conta com referencia a cartas de Madrid das probabilidades que tinha adquirido a candidatura do duque da Victoria e diz que o imperador protegia esta eleição, que daria lugar a que o principe das Asturias chegasse a maioridade; pois é sabido, diz o *Gaulois* que o imperador protege o joven principe.

No dia 18 chegou a Madrid o duque de Montpensier; falla-se de uma nova combinação em favor do filho mais velho do duque de Montpensier.

O telegrapho autographo nega a noticia de que o imperador dos francezes veria sem repugnancia a elevação ao throno do duque de Montpensier.

Os jornaes hespanhoes publicaram uma carta escripta por D. Francisco de Assis a sua espesa a rainha D. Izabel II.

« Isabel.—Separo-me de ti ao cabo de 23 annos, sem rancor no coração e com o pezar de que me hajam obrigado a chegar a este doloroso resultado desavenças que por largo tempo procurei evitar.

« Que Deus aparte todos os males de ti, e de nossos innocentes filhos, é o voto constante d'aquelle, que, em todas as occasiões te deu provas de desejar só o teu bem, e que foi sempre escudo da tua honra.—*Francisco de Assis.* »

FRANÇA.

No corpo legislativo depois da approvação do relatorio da commissão, acerca do plebiscito, Schneider declarou que as operações haviam corrido regularmente. Jules Simon quiz fazer um protesto, mas houve agitação e a camara resolveu passar á ordem do dia. Jules Simon apresentou uma proposta de interpellação acerca do plebiscito.

A *Imprensa Livre* de Vienna tratando do plebiscito, diz que a estrella do imperador não se eclipsou, e que o plebiscito de 1870 póde figurar dignamente ao lado dos de 1851 e de 1852.

No dia 22 houve festejos publicos pelo *bom successo* do plebiscito; houve fogos de artificio, e em toda a França se cantaram *Te-Deum* em acção de graças ao Todo Poderoso, por ter dispensado as suas bondades a esta grande nação.

Verificou-se nas Tulherias um banquete offerecido pelo imperador aos membros do *comité* do plebiscito. Entre os convidados contava-se o duque de Albufera, Lagueronyere, o almirante Villaumer, E. de Girardin, Clemont Duvernois e outros.

O Sr. Schneider presidente do corpo legislativo francez pronunciou o seguinte discurso por occasião da apresentação ao imperador do resultado do plebiscito de 8 de maio:

« Senhor.—O corpo legislativo tem a satisfação de por nas mãos de V. M. a solemne resposta que o paiz 7:350:000 votos deu o plebiscito submettido a sua approvação.

« De perfeito accordo o corpo legislativo com esta manifestação offerece ao imperador, á imperatriz e ao principe imperial a sua homenagem e as suas felicitações.

« A França cançada de perturbações e ávida de segurança confiando no vosso genio e na dymnastia napoleonica poz, ha 18 annos, nas vossas mãos, com a corôa imperial a autoridade e a força que as necessidades reclamavam.

« Não foram mallogradas as esperanças; a ordem social foi restabelecida, e grandes coisas foram levadas a cabo; todas as classes da sociedade vieram desenvolver o seu bem estar; a agricultura, o commercio e a industria tomaram inesperado desenvolvimento e ao mesmo tempo a França se engrandeceu no exterior.

« A preoccupação constante deV. M. tem sido sempre esperar a occasião de descentralisar os poderes, e V. M. presentindo a marcha da sociedade moderna, mais d'uma vez tem proclamado que o coroamento do edificio devia ser a liberdade.

« Assegurando á França um dos primeiros portos entre os povos livres, a nobre empreza que tentaste, honrará o vosso reinado; as datas de 27 de novembro de 1860, e de 19 de janeiro de 1867 attestam os vossos patrioticos desejos e a vossa generosa iniciativa.

« No dia seguinte áquelle em que o suffragio universal havia manifestado as suas tendencias liberaes, quando o corpo legislativo as traduzia nas suas votações, V. M. tranquillo quanto ao nosso concurso, não hesitou, com abnegação, sem precedentes na historia, em levantar os alicerces da constituição parlamentaria do paiz. Fiel porém ao grande principio sobre que se funda o vosso governo não quizestes introduzir tão grande modificação no poder, que devieis á vontade do povo, sem della lhe dardes participação directa.

« O povo, reunido nos comicios, depois de 20 annos de reinado, com essa independencia absoluta dos progressos e da virilidade dos nossos costumes publicos, sanccionou os vossos desejos com unanimidade que ninguem se atreverá a pôr em duvida, acclamando, com mais de sete milhões de votos, a nova fórma do imperio, o paiz, que tem consciencia dos seus interesses e da sua grandeza, diz-vos: Sire, a França está a vosso lado; continuai confiadamente pelo caminho de todos os progressos realisaveis e fundae a liberdade no respeito ás leis e á constituição. A França põe a causa da liberdade sob o amparo da vossa dymnastia e dos altos corpos do estado.»

Resposta do imperador.—Senhores: Ao receber de vossas mãos o resultado da votação de 8 de maio, o primeiro pensamento que me acóde é de gratidão para com a nação, que, pela quarta vez, no espaço de 22 annos me dá tamanho testemunho de sua confiança. O suffragio universal, cujos elementos se renovam incessantemente, conserva, não obstante a sua mobilidade, uma vontade perseverante; tem por guia a sua tradicção, a segurança de seus instinctos, e a fidelidade das suas sympathias.

« O plebiscito só tinha por fim a ratificação de uma reforma; mas o conflicto das opiniões tinha-lhe dado maior alcance.

« Não o lastimemos. Os adversarios das nossas instituições pozeram a questão entre a resolução e o imperio; o paiz resolveu-a em favor do systema que garante a ordem e a liberdade. Hoje formou-se o imperio sobre os seus alicerces; demonstrará a sua força pela moderação.

« O meu governo fará cumprir as leis sem parcialidade, mas sem fraqueza; não se affastará da linha que traçou—tolerante para com todos os direitos, protegerá todos os interesses sem se lembrar dos votos dissidentes, nem das manobras hostis; fará porém respeitar a vontade nacional, tão energicamente manifestada e mante-la-ha acima e a despeito de toda a controversia.

« Livre sdas questões constisucionaes que dividem as mais claras intelligencias, só nos devemos propor a um fim: chamar e reunir em volta da constituição que o paiz acaba de sancionar, os homens honrados de todos os partidos: fortaleceu a segurança; apasiguar as paixões; preservar os interesses sociaes do contagio das falsas doutrinas; buscar emfim com o auxilio de todas as intelligencias, os meios de augmentar a grandeza e a prosperidade da França; diffundir por toda a parte a instrucção; simplificar o mechanismo administrativo; e levar a actividade do centro ás extremidades; introduzir nos nossos codigos, que são monumentos, as melhorias justificadas pelo tempo; multiplicar os agentes geraes da producção e da riqueza, favorecer a agricultura e o desenvolvimento das obras publicas; consagrar emfim o nosso trabalho a este problema, sempre resolvido e sempre de pé: a melhor repartição dos encargos que pezam sobre os contribuintes, tal o nosso programma.

« Só realisando-o é que a França poderá levantar mais alto que nenhum paiz os progressos da civilisação.

« Senhores, agradeço-vos o concurso que me prestastes nestas circumstancias solemnes. Os votos affirmativos que ratificam e consolidam tambem os vossos poderes, dando-vos como dão a mim, nova força para trabalhar a bem da nação. Devemos agora, mais que nunca, esperar o futuro sem receio. Quem poderá effectivamente oppor-se ao progressivo caminhar de um regimem que um grande povo fundou no meio das tempestades politicas e que se fortifica no seio da paz e da liberdade? »

— O marechal Lebœuf, ministro da guerra, parece que queria fazer retirar de Paris os regimentos em que tem havido maior de numero *nãos*.

— Os jornaes de Paris publicam a seguinte ordem geral dirigida ao exercito da capital:

« O marechal de França, commandante do primeiro corpo do exercito, e da primeira divisão militar, apressa-se a levar ao conhecimento dos officiaes e das tropas a carta que o imperador lhe dirigio:

« Meu querido marechal,:— Tem-se espalhado boatos ácerca de votação do exercito de Paris, tão rediculos e exagerados, que me apresso a rogar-vos que digaes aos generaes, officiaes, e soldados que tendes as vossas ordens, que jámais se alterou a minha confiança nelles. Rogo-vos mais que digaes particularmente ao general Lebum, que o felicito igualmente e as tropas do seu commando pela firmesa e sangue frio que mostraram nestes ultimos dias, na repressão dos disturbios que affligem a capital. »

« Crede meu caro marechal na minha amisade. —*Napoleão.* »

— Já foram condemnados perto de quarenta operarios, implicados nos tumultos de Paris; as condemnações variam, entre um a seis mezes de prisão.

Diz-se que a maior parte dos preses já teu soffrido algumas penas judiciarias.

Foi suspensa por dous mezes a *Marselhesa*, jornal cujo principal redactor é Rochefort.

A imprensa franceza excita o governo a reprimir energicamente os acontecimentos, que tem perturbado a tranquillidade em Paris.

Abandonou se completamente o projecto de sahir o principe imperial para o acampamento do Chalons.

O *Diario Official* publica os decretos nomeando ministro dos negocios estrangeiros o duque de Grammont que era embaixador em Vienna; ministro da instrucção publica o Sr. Mege,— vice-presidente do corpo legislativo; e ministro das obras publicas em substituição do marquez de Talupuet cuja demissão foi aceita o Sr. Plichon deputado.

O gabinete reconstruido, acha-se erganisado do seguinte modo:

Emile Olivier, guarda sellos, ministro da justiça e dos cultos;

Duque de Grammont, ministro dos negocios estrangeiros;

Mr. Segris, ministro da fazenda;

Mr. Louvet, ministro da agricultura e do commercio;

Mr. Chevandrier de Valdrôme, ministro do interior.

Mr. Plichon, ministro das obras publicas.

Mr. Mége, ministro da instrucção publica.

Mr. Maurice Richard, ministro das bellas artes.

Marechal Lebœuvf, ministro da guerra.

Almirante Rigault de Genoulli, ministro da marinha;

Mr. de Parilu, ministro presidente do conselho de estado.

—Corria como certo em Paris que o Sr. Schneider, vai pedir a sua demissão do cargo de presidente do corpo legislativo, fundando-se na impossibilidade de conciliar os deveres da presidencia com a direcção dos seus interesses industriaes em Creusot. Dizia-se que seria substituido naquelle lugar pelo duque de Albufera.

O jornal official francez traz um largo relatorio dirigido ao ministro guarda sellos, em que este lhe propõe importantes reformas no codigo civil e criminal. O projecto já foi approvado pelo imperador.

Discute-se no corpo legislativo a lei sobre delictos de imprensa.

No corpo legislativo foi apresentado um projecto de lei fixando em 1500 francos a dotação dos novos senadores.

Foi tambem apresentado um projecto de lei supprimindp os sellos.

— O principe Pedro Bonaparte, não tem sahido de Auteuil, e recusa energicamente retirar-se apezar de varios periodicos dizerem que anda a viajar pela Suissa, Belgica, Italia etc.

Corre o boato de que o imperador descontente com a resistencia do principe lhe retirára a pensão, e que o principe se verá obrigado a vender as suas terras de Ardinnes.

INGLATERRA.

O governo britanico parece que vai ser severo contra os que se julgam suspeitos de conspirar contra a vida de Napoleão III. Emquanto os ministros obtem do parlamento a necessaria autorisação para modificar as disposições do *alien bill*, lord Lyon recebeu ordem de declarar a côrte das Tulherias, que o gabinete inglez não opporá o menor obstaculo a que os refugiados sejam vigiados de perto pela policia franceza. O Sr. Petú enviou para Londres certo numero dos agentes de policia mais persficazes com o encargo de comprovar se Flourens sahio effectivamente de Inglaterra, ou se não é mais que um boato propalado para paralysar ulteriores pesquisas.

No dia 6 de maio celebrou-se em Londres um *meeting* democratico a que assistiram seis mil pessoas entre as quaes estavam Luber, Flourens, Bradelangh e Tibald.

Presidio Luber que na sua qualidade de cidadão de Jersey, pronunciou um discurso de introducção, primeiro em francez e depois em inglez, declarando que o fim do *meeting* era dar a opinião da democracia ingleza sobre o que se passava em França, e affirmar a communidade de ideias que existe entre os democratas francezes, e os inglezes.

Repellio depois tanto em seu nome como no dos amigos toda a solidariedede com os assassinos, e declarou que elles não queriam empregar senão meios honrados e leaes.

Fallou depois Bradelangh dizendo que os votos do plebiscito não deviam ser contados, mas pesados; que de uma parte se achavam os soldados e os aldeões, os empregados arrastados ao escrutinio pela ignorancia e pelo temor; do outro os espiritos rectos e almas sem mancha. Quanto á conspiração disse que o governo por querer provar demasiado, fôra alem do seu fim. Nós repellimos, e Flourens comnosco toda a conspiração contra a vida do imperador. Agitou-se na imprensa a questão da extradicção de Flourens. Nós declaramo-nos seus solidarios, e faremos respeitar as antigas immunidades de Inglaterra. »

Flourens, em seguida pronunciou um discurso vehementissimo, e finalmente Cauper propoz as seguintes moções que foram enthusiasticamente adoptadas:

« Protestamos contra a attitude da imprensa ingleza; declaramos que nunca se pensou em attentar contra a vida de pessôa alguma e que os cidadãos estão decididos a fazer respeitar a hospitalidade tradicional da Inglaterra. »

O meeting dissolveu-se depois, aos gritos *viva a republica*, e ao canto da *Marselheza*.

— A camara dos communs em Inglaterra adoptou o bill rural irlandez.

O Sr. Hartington apresentou um bill tendente a modificar a lei que rege as eleições parlamentares da propôr o voto por escrutinio secreto. O bill já teve a primeira leitura.

O *Observer* de Londres diz que o Sr. Bright estava resolvido, por conselho dos medicos a pedir a sua demissão; e dizia-se que neste caso seria o Sr. Mundeln sub-secretario de estado, chamado a succeder-lhe.

No dia 15 de maio foi assignado em Londres o tratado de naturalisação entre a Inglaterra e os Estados-Unidos por lord Clarendon e Mr. Motly, embaixador da America do Norte.

Tem estado em Londres o rei dos Belgas.

ROMA.

Começou no dia 15 a discussão do dogma da infallibilidade do papa.

Tem havido sessões quasi todos os dias. Reina grande animação entre os padres do concilio favoraveis ao dogma e os que o combatem.

Eis os canones em discussão, que foram publicados pela *Gazeta di Augsburgo*:

« Canone primeiro.—Se alguem disser que o bem aventurado apostolo Pedro não foi constituido por Christo, principe de todos os apostolos e chefe visivel de toda a igreja militante, ou que não recebeu senão uma primasia honorifica e não directa e immediatamente uma verdadeira e positiva primasia de jurisdicção seja anathematisado.

« Canone 2.º—Se alguem disser que não foi por instituição do mesmo Senhor Jesus Christo que o bemaventurado Pedro teve successores perpetuos de sua primasia sobre a igreja universal, ou que o pontifice romano não é do direito divino successor de S. Pedro nesta mesma primasia, seja anathematisado.

« Canone 3.º—Se alguem disser que o pontifice romano só recebeu um cargo de inspecção ou direcção, e não um supremo e pleno poder de jurisdicção sobre cada igreja, não só nas cousas relativas á fé e aos costumes, senão tambem nas que se referem á disciplina e ao governo (regimen) da igreja espalhado sobre a terra, ou que este poder não é immediato, quer seja com respeito a todas as igrejas em geral e a cada uma em particular, quer seja em relação a todos os pastores e fieis em geral, e a cada um em particular, seja anathematisado. »

« O capitulo da infallibilidade não vem acompanhado do respectivo *canone*. Diz-se que não se lhe dará fórma cominatoria. Reza assim:

« No supremo poder de jurisdicção apostolica sobre toda a igreja que o pontifice romano obteve, como successor de Pedro, principe dos apostolos, está tambem comprehendido o poder supremo do ensino *magisterii*, como o demonstram o uso constante da igreja e a doutrina dos concilios ecumenicos.

« Seguindo desde logo as solemnes profissões de fé dos concilios geraes, em cujo seio se achavam unidos, pela fé e caridade, o Oriente e o Occidente com o quarto concilio de Constantinopla, cremos que antes de tudo deve guardar-se a regra da fé, e não mudar nada nas decisões dos padres. Não póde esquecer-se a sentença de Nosso Senhor Jesus Christo, que diz:—Tú és Pedro e sobre essa pedra edificarei a minha igreja (S. Matheus, XVI. 18), tanto mais quanto é certo que o que se tem dito ha sido provado pelos factos, visto que a séde apostolica conservou sempre sem mancha a religião catholica, professou sempre uma doutrina santa, e que todos os fieis são obrigados a seguir esta cadeira apostolica, afim de merecerem o estar em communicação com ella, no que é completa e verdadeira a solidez da religião christãa.

« Além disso, com o segundo concilio de Lyão confessamos que a santa igreja romana obteve completa e plena primazia em principado sobre toda a igreja catholica; que entre outras prerogativas tem a de defender a verdade da fé, e se surgir alguma questão de fé, defini-la e julga-la (tirado da profissão de fé que formularam os padres no concilio ecumenico de Lyão). Emfim com o concilio de Florença, repetimos, que o pontifice romano é o verdadeiro vigario de Christo, chefe de toda a igreja e mestre de todos os christãos, e que na pessoa de Pedro lhe foi dado por Jesus Christo pleno poder de apascentar, reger e governar a igreja universal.

« Approvando-o deste modo o santo concilio, ensinamos e declaramos como dogma de fé que o pontifice romano ao qual foi dito, entre outras cousas, na pessoa de Pedro, e por bocca de Jesus Christo: « Roguei por ti afim de que a tua fé não desfalleça, e que tu, tornando a ti, confirmes a teus irmãos que o pontifice romano, ao qual foi feita a promessa da assistencia divina, não póde errar, quando, ao exercer as funcções de mestre supremo de todos os christãos, define de autoridade apostolica o que nas cousas da fé e dos costumes deve ser reconhecido como de fé, e como contraria á fé da igreja universal, e que os seus decretos ou decisões, irreformaveis por si mesmos, devem ser admittidos ou guardados por todo o christão, logo que sejam conhecidos, e com inteira obediencia. E como a infallibilidade é a mesma, ou a consideremos no pontifice romano como chefe da igreja, que ensina, unida ao seu chefe, definimos, outro sim, que esta infallibilidade se applique a um só e mesmo objecto. Se alguem se atrever, o que Deus não permitta, a contradizer a presente definição, saiba que está separado da verdade e da fé, e da unidade da igreja. »

ITALIA.

E' má a situação interior da Italia relativamente á segurança individual. Cartas de Napoles dizem que os salteadores tornam a apparecer para as bandas de Castellamare, sob as ordens do famoso Pilone. Este bandido, depois de ter ferido com um tiro um dos gendarmas, conseguio escapar-se.

Dizem de Sardenha que um numeroso bando de assassinos exterminou em Trani uma familia inteira.

A *Gazeta Official* de Florença, annuncia que n'um combate contra uma guerrilha junto do Reggio, no dia 17, se fizeram tres prisioneiros, e um morto que era um dos chefes do bando. Tornando mais tarde ao ataque um destacamento dispersou-se o bando, deixando em poder das tropas umas 30 espingardas.

Os cyndicos, os guardas nacionaes, e a povoação dos campos prestaram auxilio á autoridade e a força publica.

O governo pontificio para impedir toda a tentativa eventual de invasão no territorio romano, estabeleceu um cordão de zuaos na fronteira.

Tres navios vigiam Caprera.

Tem havido algumas desordens na universidade de Napoles. O governo mandou fechar a universidade, e tomou varias providencias para que a revolta dos estudantes não progredisse.

Lanza annunciou nas cortes que um bando de 60 homens, que apparecera em Vorteza fôra disperse,

O mesmo succedeu com o bando de Catanzaro.

O bando de insurgentes que vagueava nas immediações de Volterra estava quasi disperso.

O senado approvou a lei relativa á arrecadação dos impostos directos e o regulamento do senado para quando haja de se constituir o alto tribunal de justiça.

A camara dos deputados continuava a discutir o orçamento de marinha.

Diz a *Opinione* que o ministro da fazenda communicou á commissão dos 14 o resultado das ultimas deliberações com o banco nacional.

O banco acceite as modificações no projecto primitivo das quaes se encontram estas:

1.ª A consignação de obrigações em seu favor deverá representar sómente o valor dos bens ecclesiasticos comprehendidos pelas leis actuaes, valor que ascende não a 325 milhões, mas a 283, incluindo nelles os bens das fabricas.

2.ª Reducção de interesses sobre os 500 milhões adiantados pelo banco, de 80 a 60 centimos por cem francos.

A *Gazeta del Populo* diz que o projecto apresentado á camara pela commissão militar propõe uma economia de 15 milhões conservando o exercito um effectivo de perto de 164 mil soldados com 13 mil cavallos, deixando os quadros intactos.

ALLEMANHA.

— O imperador da Russia chegou a Berlin no dia 13 de manhãa, sendo recebido na estação do caminho de ferro pelo rei da Prussia e pelos principes da familia real.

Tem augmentado em Berlim os boatos do apoio que está a ponto de se dar ás petições que os allemães das provincias russas do Baltico dirigiram em differentes occasiões ao Czar, afim de lhe ser permittida a conservação de sua lingua, sua lei e sua religião. Acredita-se porem pouco no bom exito desta intervenção apesar de se julgar possivel algum resultado favoravel.

Diz-se que o rei da Prussia quer ser sagrado imperador da Allemanha.

—O parlamento da Allemanha do norte recomeçou a discussão do codigo penal.

Entre o grande numero de emendas apresentadas figurava a abolição da pena de morte, e a applicação a certos crimes politicos e delictos da imprensa, da pena não infamante de prisão em uma fortaleza, em vez de trabalhos forçados.

Annuncia o telegrapho que se restabeleceu a pena de morte para os crimes de assassinato ou de alta traição. A *Gazeta da Allemanha do norte* havia-se já pronunciado cathegoricamente sobre esta questão. Expunha que nem o rei, nem o conde do Bismark nem o conselho consentiriam em transigir sobre semelhante ponto, uma vez que o projecto do governo reduza a applicação da pena capital aos casos excepcionaes de assassinatos acompanhado de todas as circumstancias aggravantes; acrescenta mais que a sancção do novo codigo penal dependia unicamente do abandono do voto abolicionista do parlamento, e se essa reforma chegasse a mallograr-se em consequencia da obstinação da maioria parlamentar, se estabeleceria por um prazo longo uma legislação civil e criminal commum para toda a confederação.

A ordem do dia que ia entrar em discussão no reichsratz prussiano versava sobre as propostas relativas á limitação dos emprestimos a juros. O ministro da fazenda invocando o exemplo da Baviera, Baden, Austria, e Russia pronunciou-se contra a retroactividade da prohibição proposta para emprestimos a juro, e pedio á camara que discutisse previamente aquella proposta na commissão; mas o reichstaz decidio proceder immediatamente á segunda leitura em sessão publica.

Escrevem de Vienna que o *comite* da opposição bohemia e moravia resolveu voltar á vida e ao movimento politico, e enviar deputados á proxima dieta. Reina o maior accordo entre o conde de Beuste e os Srs. Potok e Andrassy que se suppuham desunidos, sem fundamento.

Dizem de Vienna que a rainha dos belgas prolongará a sua residencia na Hungria até o restabelecimento de seu irmão o archiduque José. O archiduque deve presidir á benção solemne das bandeiras destinadas aos *hoads* e a rainha deve ser a madrinha.

Foi nomeado ministro d'Austria em Lisbôa o barão de Dunnreicht.

RUSSIA.

Está quasi a terminar na Russia o resgate dos servos, tendo-se já ratificado 87 por cento de todas as actas do resgate projectadas pela commissão encarregada de fiscalisa-las e confirma-las. Calcula-se em mais de 20 milhões de hectaras o terreno dos servos, e 529 milhões de rublos a somma á que se elevam os resgates consummados.

O governo russo constituindo-se intermediario entre os servos e os seus senhores é quem faz os resgates, sendo de 505 milhões de rublos a divida hypothecada d'aquelles.

Os proprietarios receberam em dinheiro, em bilhetes do banco, e em inscripções de renda, o imposto das suas obrigações hypothecarias, tendo pago o governo até 13 de abril ultimo 1,800:000 rublos em dinheiro, 105,800:000 rublos em renda de 5 por cem, 58,400:000 rublos em certificados de resgate.

A paga de 235 milhões de rublos representa a divida dos proprietarios para com as antigas instituições de credito do imperio.

Esta grande operação politica social e financeira será sem duvida a obra de maior importancia do reinado do imperador Alexandre.

— A policia russa acaba de descobrir uma companhia gigante de fabricantes de moeda falsa.

— Dizem de S. Petersburgo que foi encontrado morto em sua casa o principe de Arenberg, addido militar á embaixada d'Austria.

Está já preso em consequencia d'este crime, um Henrique Chischkow que havia estado ao serviço do principe.

ORIENTE.

Publicaram-se em Londres novos documentos diplomaticos ácerca da catastrophe de Marathona.

Lord Clarendon n'uma carta a Mr. Erskina em 28 de abril dizia:

« A honra do rei Jorge, do governo, e da nação grega reclamam imperiosamente uma rigorosa informação sobre se certas notabilidades politicas de Athenas deram incitamento aos bandidos. »

Lord Clarendon considera que o interprete Alexandre estava em convivencia com os bandidos, cuja marcha teve effeito provávelmente em vista de informações recebidas de Athenas.

Mr. Erskine communica o resultado das informações. Resulta das declarações dos quatro bandidos presos, que o assassinato fôra commettido pelos bandidos que foram mortos depois no combate que houve com as tropas.

O chefe dos bandidos tinha mais empenho em obter a amnistia do que o resgate que se havia combinado. Conhecendo que á cada instante se via mais apertado pelas tropas, ordenou um movimento até a fronteira turca; mas as tropas perseguindo os bandidos romperam o fogo e feriram os quatro bandidos que se acham presos. D'aqui provém toda a serie de acontecimentos que tamanha sensação tem causado na Europa.

As tropas gregas encarregadas de vigiar a fronteira turca, por onde se suppõe que intentam passar os restos da quadrilha do Altico, não conseguiram por ora apoderar-se d'elles, mas surprenderam outro bando de quatorze bandidos: seis cahiram logo mortos; oito ficaram prisioneiros.

— Tem corrido o boato de que as relações entre o Egypto e a Sublime Porta se haviam novamente alterado porque esta se teria convencido de que o Khedive continuava os seus armamentos:— o *Memorial Diplomatique* desmente, porém, estes boatos, e come prova da boa harmonia que existe entre o sultão e o seu vassallo, traz o facto de ter o sultão autorisado a Nabar-bajá ministro dos negocios estrangeiros do Egypto a entrar directamente em negociações com as potencias interessadas em pedir a sua adhesão as conclusões da commissão internacional a favor da reforma judicial proposta pelo vice-rei. Logo que se obtenha esta adhesão, da qual se não duvida, dirigirá Nabar-bajá um relatorio á Sublime Porta, afim de que a reforma judicial seja promulgada no Egypto em firman imperial.

AMERICA.

Em Washington tem-se verificado varios *meetings* em differentes pontos promovidos pela junta revolucionaria de Nova-York por causa da execução na Havana do chefe dos insurgentes Goicuria.

— Dizem de S. Domingos que se espera uma revolução geral, nos Estados Unidos se não intervierem a ratificar a cessão da bahia de Sanamá.

— Escrevem do Haiti que o presidente Saget estava em S. Marcos. O governo havia vendido quatro vapores, para fazer economias.

— A revolução de Caraca (Cuba) augmentou repentinamente. O exercito insurgente ás ordens de Gusmann cercára esta cidade, e no dia 5 de maio devia ter-se dado o combate. Ainda que os revolucionarios são superiores em numero, o governo estava resolvido a defender-se até o extremo.

Os insurgentes apoderaram-se de Barcellona. Em poder do governo só estavam Coro, Mazacaibo, La Guaira e Porto Cabello. Os revoltosos occupam todo o resto da ilha.

O presidente Monazás está perto de Porto Cabello.

= Dizem do Mexico que é verdadeira a noticia da prisão do general Santana.

Um destacamento de tropas que traziam seis mil presos de S. Luiz do Potozzi ás ordens de Rocha pronunciaram-se no caminho e fugiram com o dinheiro.

Juarez enviou um agente a Tepic para fazer que o general Lasada entregue seis mil presos ao governo de que elle se apoderou!

Os chefes rebeldes Domingues e Franco foram justiçados em Pachura.

PORTUGAL.

— São importantes as noticias deste reino. Rebentou na madrugada de 18 para 19 do passado uma terrivel revolução em Lisbôa, que é assim descripta pelo nosso zeloso correspondente:

« Pelas 2 horas da madrugada o batalhão de caçadores 5 e artilharia 3 que guarnecia o castello de S. Jorge sublevava-se dando vivas ao marechal Saldanha e morras ao ministerio. Quiz o commandante de caçadores 5 coronel Freicho oppor-se a este movimento, mas atiraram-lhe dois tiros que ha nada acertaram e teve de sahir do castello.

« A guarnição sublevada do castello abrira as portas a um troço de populares, armados com o que acharam mais á mão, e capitaneados pelo major de cavalharia Pimenta e outras pessoas affeiçoadas ao duque de Saldanha e não menos ao conde de Peniche, par do reino e chefe, ha muito tempo de um numeroso partido ou facção popular que sempre tem figurado em primeira linha quando se trata de impôr ou exigir o poder assustal-o pelas demonstrações ruidosas e dar popularidade ou victorial-o ostentosa com archotadas, vivorios, serenatas civicas etc., como em janeire de 69 ao bispo de Viseu, de que resultou então a resurreição inesperada do gabinte de que elle era alma.

« Ficou o castello em poder dos paisanos, 200 ou 300 toda a noite de 19, sahindo caçadores 5, que fizera o signal de 3 tiros de peça ou mosquete á meia noite para se reunir o regimento 10 de infantaria (aquartellado na praça) o regimento de infantaria 7, mais de matade do regimento 16, parte de caçadores 2 e do 5º regimento de artilharia. Toda esta força marchou sem rebate nem roido pelo palacio do pateo do Giralde, (Entremuros), onde reside o marechal Saldanba,, indo com a tropa uma commissão de populares, de que fazia parte o Sr. Bernardino de Senna Freitas, escriptor publico, em casa de quem (na rua da Prata) se tinha conspirado e tramado o movimento.

« Um amigo dadicado do marechal, o velho general Frederico Leão Cabreira, que o Sr. Lobo d'Avilia fizera reformar poucos dias antes como invalido, apresentou-se no regimento d'artilharia 3 para allicial-o, ou antes intimal-o a que fosse reunir-se ao marechal como effectivamente uma parte foi. O commandante Craveiro Lopes; oppoz-se; Cabreira reagia, e houve conflito que para um dos dois bravos officiaes podera ser, se a força não fosse, preso o general Cabreira, pela parte do regimento que se não quiz insurgir.

« Chegadas as forças a casa do marechal, este despede-se da esposa e da filha a quem pedio para que ficassem na capella orando por elle e pelos seus, e colloca-se á testa da columna em ao direcção paço da Ajuda, residencia do rei e da familia real.

« A Ajuda fica a cinco ou seis kilometros de Lisbôa no bairro de Belém.

ILEGÍVEL

« As forças do marechal tentaram a entrad9 no largo da Ajuda de D. Vasco.

« Que fazia entretanto o ministerio Loulé-Lobo d'Avila? Não dormia; velava, mas sem energia. Se tinha, como os seus confessaram depois, conhecimento e denuncias do movimento, mesmo antes delle romper, porque não foi tomar o seu lugar junto á pessoa do rei, para auxilia-lo com o seu conselho, e guarda-lo com as forças ainda consideraveis que se não insurreccionaram; Porque esperou? Concentrou no largo do Carmo toda a guarda municipal de cavallaria e infantaria que é uma força respeitavel e de tropa experimentada, teve de noite as forças de linha á primeira voz no largo do Rato, na praça d'Alegria e outros sitios da cidade, sem ordem definitiva para manobrarem, em quanto os ministros conferenciavam no governo civil e depois no quartel do Carmo, telegraphando d'alli para o paço d'Ajuda, com o que apenas conseguiram atterrar o espirito do rei, sem se moverem.

« No largo d'Ajuda, por ordem telegraphica do ministro da guerra tinha-se concentrado o 1º regimento de lanceiros (do commando de S. A. o Sr. D. Augusto) e o 1º regimento d'artilharia, ambos aquartellados em Belém. Tres peças de campanha carregadas de metralha estavam assestadas nas boccas das ruas. O canhão ia fulminar as tropas do marechal, porquanto o capitão Mendonça e Brito déra a voz de fogo; mas um sargento de artilharia, Paula, precipitou se sobre as peças e com o sabre lhe fez voar as espolêtas. Foi a salvação de centenares de soldados que a metralha havia de victimar.

— Não podendo fazer fogo com as suas peças, os artilheiros descarregam as carabinas sobre os caçadores que iam na vanguarda. Respondem-lhe estes com fogo de pelotão. Algumas balas perdidas foram atravessar as janelas da sala onde estava então el-Rei. Cahiram mortos 6 ou 7 soldados e um popular que a curiosidade atrahira, como outros muitos. Muitos outros soldados ficaram feridos. Avança um esquadrão de lanceiros, os caçadores formam quadrado e dão segunda descarga, e vivas ao duque de Saldanha. Os lanceiros responderam com vivas a Saldanha.

— Um engano deploravel foi causa de morrerem alguns desgraçados. O marechal, em o risco de ser atravessado pelas balas, arremette para os artilheiros que depõem as armas. O capitão Mendonça continua a dar a voz de fogo aos seus artilheiros: nisto um soldado do marechal mette a arma á cara e ia despacha-o mesmo a queima roupa, quando o marechal com a espada lhe ergue o cano da espingarda que disparou para o ar. Prende elle mesmo o official cuja vida acaba de salvar, e que é o unico culpado d'essa lucta fratricida, dizem os commentadores parciaes, mas não o dirá por certo o conselho de guerra a que vae ser submettido, pois o capitão Mendonça foi escravo do seu dever como militar, e ha muito quem assim o julgue.

Fa-lo-hão os seus juizes legaes?

« O 1º regimento de infantaria fica no seu posto, cessando o fogo. Os artilheiros do 30 regimento que estavam pelo marechal, tomam as peças do 1º regimento. Neste momento, todas as forças concentradas na Ajuda adherem ao movimento e acclamam o marechal que a esse momento já tinha sahido para os reaes aposentos, sendo-lhe permettida a entrada por el-rei.

« Entretanto amanhecera. A's 4 horas o castello de S. Jorge deu uma salva de 21 tiros de peça, que accordou a capital que até então ignorava o que se estava passando, com raras excepções. Foi então que o governo fez concentrar as suas tropas na praça do Commercio (Terreiro do Paço) as ordens do commandante da 1ª divisão militar o visconde de S. Thiago, a saber: parte de caçadores 2, parte de infantaria 10, o regimento 16, o regimento 2, uma bateria de artilharia de campanha e toda a infantaria e cavallaria da guarda nacional.

« Presenciei os acontecimentos desde que as tropas se concentraram no Terreiro do Paço

« O povo continuava a correr para o castello de S. Jorge onde se lhe destribuia munições e armas, dando vivas ao marechal Saldanha, morras ao ministerio e fazendo subir aos ares grande quantidade de foguetes.

« O duque de Loulé refugiara-se no arsenal de marinha. O conde de Fonte Nova, ajudante de campo do marechal veio ao terreiro do paço conferenciar com o visconde de S. Thiago para ir unir-se as forças insurgidas. O visconde redarguio lhe que o seu dever o conservava alli ás ordens do poder constituido, ainda que o seu coração estava lá com o duque de Saldanha. Mais tarde veio n'um trem da casa real, (mas sem libré, nem distinctivos e cocheiro) o ajudante de campo de el-rei, Moreira conferenciar com o visconde de S. Thiago.

« O rei mandara chamar depois pelo seu ajudante D. Luiz de Mascarenhas, o duque de Loulé e enviava-lhe para escolta-lo cincoenta lanceiros do marechal. O duque marchou a cavallo para o paço entre os lanceiros

Alli, o soberano me disse que era urgente pedir a demissão do ministerio para evitar effusão de sangue.

« Seriam 7 horas da manhãa, as tropas concentradas no terreiro de paço, recebem ordem do ministro da guerra (Lôbo d'Avila) para marchar *sobre* a Ajuda. Foram em som de guerra uma guarda avançada, vedetas, artilharia ao centro, armas carregadas, etc., etc.

« Felizmente não passaram de Alcantara. Um ajudante de campo apresentava ao visconde de S. Thiago uma ordem assignada pelo duque de Saldanha, já ministro da guerra, para retirar toda a tropa a quarteis.

« As 9 horas da manhãa, uma segunda salva de artilharia e muitas gyrandolas festejavam do alto do castello de S. José a queda do ministerio Loulé—Lobo de Avila e a elevação do marechal á presidencia do conselho de ministro, sendo ministro da guerra, interino do reino e encarregado de organisar o novo gabinete.

« O primeiro acto do novo ministro da guerra, foi demittir o major ou tenente-coronel Pinto Carneiro, official superior do ministerio da guerra que, segundo diziam, era o máo conselheiro do Sr. Lobo d'Avila, e déra lugar a muitos actos violentos contra a officialidade suspeita de saldanhismo, e o governador civil de Lisbôa D. João da Camara. Foi logo demittido tambem o commissario geral da policia civil Luiz Waddington e restituido D. Diogo de Sôuza, que o duque de Loulé havia exonerado

« Lisbôa, a Lisbôa mercantil, a Lisbôa fabril, a Lisbôa bureaucratica, a verdadeira Lisbôa ociosa e curiosa, a Lisbôa propriamente dita, acordou de todo com a segunda salva do castello esfregou bem os olhos, perguntou que membro da familia real fazia annos, e como o almanak lh'o não disse-se, esperou que os supplementos dos jornaes lhe completassem as noticias vagas que fôra colhendo desde que principiou a despontar.

« Nunca se vio mais significativa indifferença!! Apezar do troço de populares que tinham ido *tomar* o castello de S. Jorge, a revolução não passára de revolta. Ninguem absolvia a quebra dos principios, ninguem applaudia o atropellamento das instituições liberaes, ninguem approvava que os quarteis insubordinados dessem a lei e arvorassem a dictadura, mas ninguem lastimava a queda do gabinete, ninguem tomava a peito que um simulacro de parlamento fosse interrompido nas piedosas funcções de tributar o commercio, a industria ou propriedade, ficando ao livre arbitrio do poder executivo as taxas, classificações e cathegorias tributarias, isto é, toda a seiva da riqueza nacional a mercê de uns ministros, fossem elles quaes fossem, mas que levariam a desolação, a violencia e o tumulto a toda parte pelos seus agentes e delegados, como estava fazendo com a pertinaz questão dos arrolamentos que tanto sangue já tinha custado ao povo.

« Se alguem desculpava a dictadura, a revolta e o assalto dado á corôa, posta em coacção no dizer dos ministros demissionarios e dos seus amigos, é porque a revolta livrava o paiz da guerra civil, é antes a mais flagrante infracção de principios, do que a devastação e os horrores de uma guerra intestina que poria em risco immediato a independencia da nação, os valores e fazenda dos particulares, e milhares de vidas tambem.

« Encaravam outros com bons olhos a revolta, porque deitava novamente como pregão e bandeira o programma de janeiro de 1868, as economias, a moralidade na administr, etc. etc. e muitas outras promessas seductoras para a regeneração da sociedade e finanças portuguezas, bandeiras e mote que tem muitos seguidores, mas que logo desde o começo foram deploravelmente traduzidos para o campo dos factos.

« Os feridos e os mortos haviam sido recolhidos na casa da guarda do paço convertida provisoriamente em hospital de sangue. Dahi foram removidos para o hospital militar permanente.

« O duque de Loulé recusou-se a referendar os decretos da nomeação do duque de Saldanha, segundo as praxes, allegando que el-rei estava coacto. No dia seguinte, na camara, disse a tal respeito «que não quiz assignar o decreto da nomeação do novo presidente do conselho porque não « só tinha a convicção de que el-rei não estava no « uso liberrimo da prerogativa para poder obrar « com aquella liberdade de acção que é essen« cial para que os actos constitucionaes tenham a « validade e a seriedades precisas, mas tambem « porque entendeu que aquelle acto era todo « irregular, pois não é costume proceder á no« meação do presidente do conselho sem estar « o ministerio completamente formado, porque os « ministros que largam o poder não o devem fa« zer sem ter quem os substitua legalmente.

« Que tendo tido o ministerio a que presidio o « apoio do parlamento e da corôa, ninguem sabe « quaes foram os motivos que obrigaram el-rei á « dar-lhe a demissão, a não ser que fosse forçado « á isso pelas exigencias da revolta militar.»

« Eis as declarações cathegoricas do duque de Loulé, as mesmas que no paço dera a el-rei, d'onde se vê que se entrincheirava o ministerio cahido na supposta ou verdadeira coacção do chefe do Estado. Effectivamente o duque de Saldanha neste xadrez politico começará por dar cheque ao rei, e assim se assegurava da adhesão da corôa emquanto os ministros demissionarios allegavam que estavam guardando os arsenaes, os estabelecimentos e repartições do estado, e muitas outras cousas que não guardaram tal, porque a revolta triumphava e o rei adheria á ella!

« A espada do marechal cortou mais esta difficuldade e deu de barato os trâmites e praxes. Elle mesmo referendou o decreto nomeando-se presidente do conselho e ministro da guerra e interino do reino, bem como os das exonerações do duque de Loulé.

« Vinte e quatro horas depois de publicados officialmente estes singulares decretos, appareciam na primeira columna do *Diario do Governo* os restantes decretos exonerando os restantes collegas do duque de Loulé (sem a formula banal de terem servido *a contento da corôa*) e n'um ultimo decreto referendado pelo marechal de Saldanha nomeava-se ministro interino da justiça, dos negocios estrangeiros, das obras publicas, commercio e industria, da marinha e ultramar e da fazenda. se mais pastas houvesse, mais pastas sobraçava.

« Este decreto dictatorial é de summa originalidade, mas tinha a sua razão de ser. O duque havia creado a situação excepcional, e collocara-se dictador *in totum* ao lado da corôa.

« Era logico assumir toda, mas toda a responsabilidade da situação que havia improvisado por um rasgo de audacia só propria de quem não tem senão pelo mais aventuroso e extraordinario dos caminhos que conduzem á posteridade com admiração de nacionaes e estranhos, de contemporaneos e porventura dos vindouros!

« Os ministros demittidos lavraram uma acta declarando el-rei coacto e que por isso se recusavam a referendar os decretos da nomeação do novo ministerio.

« O visconde de Santiago, general Frigueiros, pedio logo a exoneração do commando das armas. Foi-lhe recusada pelo marechal, que lhe reconheceu as qualidades de leal soldado, mas não menos as de afeiçoado e dedicadissimo.

« O general Cesar de Vasconcellos, commandante da 3ª divisão militar (Porto) telegraphava para Lisboa, responsabilisando-se pela tranquilidade publica.

« Foi exonerado, mas de ajudante de campo honorario do rei, passou á effectividade, devendo substitui-lo no commando das armas do Porto o barão de Zezere, que está nos Açores para onde o ministerio cahido o havia affastado. E' assim que dalli tambem veio regressar o coronel Damasio Gurjão para tomar novamente o commando do 10º de infantaria (Lisboa) e que tem sido desligados de commandos de corpos, baterias e companhias os coroneis e capitães que se conservaram fieis ao visconde de Sentiago como este se conservava fiel ao ministro da guerra Lobo d'Avila.

« O visconde, porém, ficou a frente da divisão e foi feito conde; os coroneis e os capitães sahiram da effectividade ou foram passados para outros corpos das provincias.

« Não deve passar deapercebido um outro episodio da manhãa do dia 19: deputados e pares do reino dirigiram-se para o palacio das côrtes a occupar o seu posto afim de conformarem e sancionar os factos consummados, ou protestarem contra a quebra dos principios. Caso singularissimo: as sentinellas tinham ordem absoluta e expressa de não permittirem a entrada a quem quer que fosse!

« Mais tarde constou que o marechal dera tal ordem para poupar os membros do parlamento a excessos e injurias de que podiam ser victimas. No dia 20, quando em sessão agitadissima se reunio a camara protestou-se altamente contra esse extremo e paternal cuidado do marechal pelas pessoas dos representantes da nação e tambem se protestou energicamente contra a violação das instituições sobre uma noção do Sr. Barros e Cunha, votada unanimemente por todos os presentes e tambem no dia 21 pelos deputados que não tinham assistido na vespera a sessão. Foi no dia 20 que o duque de Loulé, e o Sr. Lobo d'Avila deram largas explicações sobre os successos.

« E' claro que a antiga minoria resignataria dos seus diplomas não tornou mais a pôr pé na camara.

« Nas provincias continua a reinar tranquillidade.

« Em Abrantes, Leiria, Braga e muitas outras cidades, villas e povoações houve manifestações festivas pela queda do gabinete Loulé. No porto fez *fiasco* um *meeting* celebrado no salão das Portas do Sol para victoriar Saldanha e applaudir a sua revolta.

« Os discursos dos tribunos, Sentieiro e outros do movimento de janeiro de 1868 foram pateados e assobiados e a sessão levantou se tão tumultuosa como tinha principiado.

« No dia 21, depois de reunido o conselho de estado politico, lavrou-se o decreto addiando as côrtes para 20 de junho. A sessão da camara dos deputados foi singularissima, e quando chegou a lêr-se o decreto do addiatamento já poucos deputados estavam na sala.

— Ou por tactica de opposições de cá, ao dictador, ou porque o partido montpensierista e carlista de Hespanha aproveitassem o ensejo de figurar o marechal connivente com os ibericos da nação visinha, o certo é que choviam telegrammas de Hespanha por toda a parte e negorgitavam os jornaes madrilenos com operações taes, que o patriotismo do duque de Saldanha era totalmente negado.

« A *Epoca*, dizia que a idéa revolucionaria é a da união iberica sob o consulado de Saldanha, Prim e Olozaga. Rivero seria proconsul no Porto e Ruiz Zorilla em Traz-os-Montes.

Faziam côro com os jornaes *montpensierista os carlistas* de Hespanha. A *Fidelidade* por exemplo disse que o governo recebera telegrammas de Olozaga participando que o imperador dos francezes tinha desgostado muito por lhe não ter participado os seus trabalhos preparatorios dos successos de Portugal.

O deputado Figueiroas no congresso constituinte hespanhol perguntara ao ministro do interior se o governo tinha noticia de qual era a bandeira levantada pelo duque de Saldanha em Portugal, ao que o Sr. Rivero respondeu que nada mais sabia do que o que por telegramma constava que—tinha de guardar uma prudente reserva em tão importante assumpto.

Esta resposta foi accrescentada e commentada, dizendo os commentadores que o Sr. Rivera significára que não se ignorava o que o duque de Saldanha queria....

« Outras folhas de Madrid diziam que depois do octogenario Saldanha tomar posse do governo de Lisbôa, haveria de ir (por emquanto) para Hespanha o Sr. D. Fernando Coburgo, devendo por sua morte reunirem-se as duas corôas em uma só cabeça.

« A *Nacion*, folha ministerial de Hespanha, em um supplemento extraordinario relatando os successos de Lisboa, affirmou que Saldanha representa e dirige o partido iberico. Outro periodico, esperava que para entreter o povo portuguez até ao momento decisivo, Saldanha ha de fazer declarações contra o iberismo.

« A *Fidelidade* referia-se á visita que no anno passado fizera o marechal Saldana á Paris e Madrid, como grande partidario da União Iberica. Referiam-se e despachos enviados de Lisboa pelo marquez de Niza ao general Prim, e a circumstancia de ter ha dias estado preparada para ir ao Tejo uma esquadra espanhola. Não menos se alliava comestas coincidencias a sahida, ha dias, do embaixader hespanhol D. Fernando de los Rios para Madrid.

« Ora, o facto é que a esquadra teve ordem expressa e rapida de não vir ao Tejo logo que o governo de Madrid teve conhecimento do movimento insurreccional de 19 de maio, por melindre internacional e afim de conservar intactas as justas susce tibilidades dos Portuguezes.

« E' certo, porém, que o governo de Hespanha concentrou forças respeitaveis em Badajoz, na fronteira, logo que soube-se do movimento.

Além de todos estes boatos de iberisms em que o duque de Saldanha era em milhares de folhas soltas e com pregão dos vendedores de dia e de noute apontado como factor da futura absorção de Portugal pela Hsepanha e titulo de união iberica, boatos repetidos pela *Gazeta do Povo*, (que defendera a situação Loulé) e pelos supplemento da nação (folha miguelista de Lisboa) procuravam os adversarios do duque, compromette-lo ainda mais perante a opinião publica pela reproducção daquella celebre carta de origem montpensier, esta datada de Paris a 19 de setembro, certa de que os nossos leitores hão de talvez lembrar-se, pois o Rei de Portugal achou então conveniente escrever ontra ao duque de Loulé, rebatendo como calumniosas as asserções que nella se liam que abdicaria a corôa em seu filho, tendo este por tutor até a sua maioridade a seu avô D. Fernando que seria nomeado regente do reino, e ficando estabelecido, (dizia essa tal carta).

O successor ás corôas da Espanha e Portugal seria o filho do Sr. D. Luiz, conservando todavia cada nação a sua autonomia, a sua administração particular e o seu parlamento. Nessa carta vinha o seguinte periodo: « A observação que se « fazia relativamente aos portuguezes não esta« rem resolvidos a aceitar esta combinação, res« pondeu o marechal Saldana, obrigando-se « a suffocar por meio do exercito qualquer movi« mento particular.»

« E' sabido que tal foi a sensação produzida então em Portugal por essa carta, que o Sr. D. Luiz I, estando em Mafra, escreveu a 26 de setembre uma carta ao duque de Loulé, e pedia para desmentir o que alli se affirmava, concluindo:

« *Nasci portuguez; portuguez quero morrer.*= Seu affeiçoado Luiz.»

« Ora pois: a *Gazeta do Povo*, isto é o jornal inspirado pelo duque de Loulé reproduzia antes de hontem aquella carta em que o proprio rei era tão compromettido como o duque de Saldanha, a ponto de ter o soberano descido a defender-se como um simples particular. notando-se então que o fizesse contra anonymos sem imputação, o que, estabelecido como precedente, poderia levar o chefe de estado a andar todos os dias a esprimir em polemicas e desmentidas contra follicularios acobertados pela irresponsabilidade das trevas.

O jogo da imprensa hostil ao duque de Saldanha consiste, pois, em darfeição iberica ao movimento de 19, como *primeiro acto* do programma expresso na acta de 19 de setembro de 1869.

São armas terriveis estas as dos partidos que appellam para o mais saito dos sentimentos dos povos, o de independencia, e não duvidam apontar-se ás iras da nação como fautores de alta traição popular e nacional. Este plano (se é que tudo isto é filho de um plano e não passa de mero jogo com os delirios da imprensa carlista e montpensierista) foi completado no parlamento a 21 do corrente. Ahi varios deputados da ex-maioria Loulé, e acima de todos pol sua eloquencia o deputado Santos Silva fallaram patrioticamente protestando contra qualquer ataque á independencia nacional, e na peroração pedio este ultimo aos seus collegas « que solemnemente jurassem, que « logo que apparecesse qualquer tentativa contra « a independencia portugueza, todos se reunissem « para repellir os que pretendessem riscar Portu« gal da lista das nações.»

« Ainda bem diz o boletim d'esta scena patriotica que o Sr. Santos Silva não acabára de pronunciar estas palavras, e já toda a camara em pé e possuida de maior enthusiasmo, jurava defender ao ultimo transe a independencia nacional d'esta terra portugueza, berço de tantas glorias e tumulo de tantas invasões. Os espectadores das galerias, por um movimento espontaneo, acompanharam de pé aquella fervorosa manifestação. Termina com uma adhesão pungente ao marechal Saldanha, que me abstenho de reproduzir, porque relato apenas os factos, e não posso accusar ninguem sem as mais provas que as narrativas anonymas de suppostas combinações ibericas em Vichy e Madrid.

« Este lance fez profunda sensação, mas o octogenario que tomou sobre si as sete pastas e todo o peso de mais esta dictadura, não dormio sabre o caso, como se vê da immediata correspondencia diplomatica que veio nos jornaes de 25.

« Com effeito apperece nelles um officio do 1.º art. da legação de Hespanha em Lisboa, D. Gregorio Petano y Mazariegos ás redacções pedindo a publicação de importantissimas declarações, concluindo pela seguinte.

« Lisboa, 24 de maio de 1870, ás 3 horas e meia da manhãa.—Não me enganava ao annunciar a V. Exc. com toda a segurança em a nota que tive a honra de enviar-lhe na tarde de hontem, que o governo de sua alteza satisfaria ás declarações com que a terminava. Plenamente autorisado, declaro de novo em nome do meu governo:

« Que a nação hespanhola respeita e respeitará a autonomia da nação portugueza, continuando a seguir a lealissima conducta de que tantas provas tem dado até ao proprio instante em que escrevo esta nota, que não é a menor dellas, porque é notoriamente desnecessarios o seu conteúdo, demonstra, mais uma vez o respeito da Hespanha até com as susceptibilidades portuguezas, quando tenham como agora por origem intrigas manifestas.

« Nem a dignidade da minha nação permitte que eu desça a repellir a manifestação que tem havido dessas intrigas, nem a verdeira nação portugueza, nem V. Exc. carecem que eu diga mais, nem tanto, para fazer justiça á rectidão do comportamento do governo de sua alteza, cuja politica em Portugal, muito applaudida pelo governo de sua magestade fidelissima, nos dez mezes em que tenho tido a honra de occupar este posto, se cifrou e cifra nestes dous principios:

« O maior respeito possivel pela independencia da nação portugueza, e sobre esta base o maior desenvolvimento possivel do estreito accordo de interesses entre os dous povos peninsulares.»

« Num despacho telegraphico do ministro dos negocios estrangeiros de Hespanha ao minisiro pleuipotenciario em Lisboa, tambem publicado hontem, lê-se estes periodos:

« Entretanto as palavras do ministro da governação não significavam cousa alguma que podesse affrontar as susceptibidades do povo portuguez. Referiam-se á opinião liberal de Saldanha e tinham por fim indicar á camara que a mudança politica occorrida ahi não podia significar um retroceso, conhecidas como são as opiniões politicas do encarregado de formar a nova situação.

« Fica V. Exc. portanto autorisado a fazer esta declaração e quantas sejam conducentes a provar consequentemente:

« Que no occorrido em Portugal não entreveio Hespanha nem o seu governo.»

« Com o titulo de *declarações terminantes*, foi tambem publicado hontem o seguinte:

« Madrid, 24 de maio, ás 8 e 35 minutos da tarde.—(Urgente)—Explicações amplas e terminantes na camara pelo presidente do conselho de ministros, pelo ministro da governação, e por mim, sobre a conducta que o governo tem seguido e propõe-se seguir relativamente a Portugal, cuja independencia não só reconhece, mais até respeita em suas susceptibilidades, e em cujos acontecimentos não teve nem podia ter intervenção alguma, directa nem indirectamente. As côrtes constituintes receberam com satisfação estas explicações.

« Madrid, 24 de maio.—O sub-secretario da presidencia do conselho de ministro ao ministro de Hespanha em Lisboa, ás 8 e 10 minutos da noute.

« O presidente do conselho na camara deu amplas explicações sobre a conducta actual e futura do governo hespanhol com o portuguez. Foi interessante a sessão. Tomaram parte no debate o ministro de estado e os deputados Castellar e Figueras.»

« Pedia e obteve a demissão de capitão de infantaria do exercito o ex-ministro da guerra Lobo de Avila. Correra que o governo dictatorial ia manda lo servir para um corpo estacionado na provincia e outros dizem que se preparava uma ordem para elle ir no mesmo vapor que vai buscar o barão do Zezere e coronel Damazio Gorjão aos Açores afim de servir lá na primeira linha. Prevenio-se pois pedindo a toda a pressa a exoneração do seu posto e hoje é paisano.

« Depois de infructiferas tentativas de organisação de ministerio, com a entrada dos Srs. bispo de Vizeu, Calheiros, Saraiva de Carvalho, Baptista de Andrade, Carlos Testa, Gonçalves Cardozo, Rodrigues da Sampayo, Antonio da Costa, Gonçalves de Freitas e outros, alguns dos quaes recusaram, ficou elle assim composto: duque de Saldanha, presidencia, guerra e e estrangeiros; A. Rodrigues Savo, reino; José Dias Ferreira, fazenda e interinamente justiça; D. Antonio da Costa de Souza Macedo, marinha; marquez de Argeja, obras publicas.

« Depois de uma conferencia que acabou pela alta madrugada, foram nomeados: conde de Samodães, governador civil do Porto; Cau da Costa, governador civil de Listôa; secretario geral, D. Luiz de Mesquiteila.

« Eis mais graças e mercês mesmo antes de haver gabinete constituido:

« Ao eminente poeta Antonio Feliciano de Castilho o titulo de visconde de Castilho, outros dizem que é de conde o titulo.

« Ao filho do visconde de Pinheiro, o titulo de visconde de Pinheiro.

« Ao Dr. Casal Ribeiro, que vai ser retirado de Paris, onde é embaixador de Portugal, o titulo de conde.

« Ao Sr. Hermenegildo Faria Blane, o titulo de visconde de Camarote.

« Parece que o novo gabinete se constituirá em dictadura. Dizem outros que não, porque precisa da lei de meios, re-abre as cortes a 20 de junho ou antes, conta com adhesão dos amigos de Rodrigues Sampaio e Dias Ferreira, obtida a formalidade constitucional da lei de receita e despeza, encerra-as, e depois dissove-las-ha. Parece o mais provavel.

« O visconde de S. Thiago foi agraciado com o titulo de condé de Castello Branco. (Não é conde de S. Thiago como acima disse por equivoco.)

« El-rei não tem apparecido em publica desde o dia 18. Todos os seus ajudantes de campo tem ficado no paço. Na noite de 24, S. M. el-rei o Sr. D. Fernando foi das Necessidades para o paço da Ajuda n'um trem da praça, ás 2 da noite com o conde das Alcaçava. O Sr. Infante D. Augusto foi tambem para lá com o Sr. João de Mello seu ajudante de ordens. Por ordem de el-rei veio a policia á Lisboa duas vezes saber se a ordem tinha sido alterada. Felizmente nada houve.

« Prosegue o processo Vieira de Castro, nada tendo respirado. Diz-se que elle não se defende.

« Ouvi dizer esta noite no theatro que o Sr. marquez de Argeja pouco tempo será ministro das obras publicas. Parece que, dado o tempo a certas formalidades previas, será collocado no Rio de Janeiro como plenipotenciario de Portugal, regressando ao reino o Sr. conselheire Mathias do Carvalho e Vasconcellos.

« Ne reichstag prussiano houve uma interpellação acerca da indemnisação que Portugal deve por causa da condemnação illegal do navio *Ferdinand Nies*. O commissario federal disse que o governo portuguez propuzera um inquerito que ainda não havia terminado, e que havia de combater qualquer acto da Prussia que fosse perturbar a acção da justiça.

« A expedição telegraphica submarina, que ha de mergulhar o cabo desde Malta a Gibraltar e a Lisboa teve um atrazo de alguns dias na altura de Argel e só deveria chegar a Lisboa nos principios de junho.»

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Hontem, na hora do expediente, o Sr. Vieira de Araujo pedio dispensa do lugar de 2º secretario, declarando que ainda mesmo que a casa não lhe quizesse conceder, se julgava inhabilitado para continuar e exercer esse lugar.

Consultada a casa, nega a dispensa pedida.

Passando á ordem do dia, approvou em 3ª discussão o projecto n. 129 desta anno, sobre creditos supplementares.

Continuando a discussão do artigo 6º do orçamento provincial, oraram os Srs. Corrêa d'Araujo, G. de Drummond, F. de Figueirôa, Amaral, Oliveira Fonceca, Mello Rego, Cunha Cavalcante e Rufino de Almeida, ficando a discussão adiada por falta de numero.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente; 1ª discussão do projecto n. 125 deste anno.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por deliberação da presidencia da provincia, de 6 do corrente, foi nomeado delegado de policia do 3º districto do Recife (S. Lourenço da Matta), o Sr. José Francisco de Barros Rego.

VAPOR GIRONDE. — Este vapor tira a mala hoje, á uma hora da tarde no correio, para a Bahia e Rio de Janeiro.

ASYLO DAS CONVERTIDAS.—Agora que, graças á piedade e ao espirito verdadeiramente christão do illustrado sacerdote brasileiro, Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, vae esta cidade possuir um asylo de convertidas, julgamos muito á proposito traduzir e publicar esse pequeno e importante trabalho de Alexandre Dumas Filho sobre a origem e o estado actual do *Refugio de Sant'Anna* em Paris.

Homens muito destinctos de França, entre os quaes figura como presidente do conselho da administração o duque de Bassano, camarista-mór do imperador Napoleão III, auxiliados por grande numero de senhoras distinctas e algumas pertencentes ás mais nobres familias de França, tem sustentado e desenvolvido esse importante refugio creado por mademoiselle Chupin.

O folheto cuja traducção original damos hoje na oitava pagina, e para o qual chamamos a attenção de todos e especialmente das pessoas que se occupam dessas questões sociaes tem o titulo de *Magdalenas arrependidas*.

CLUB POPULAR.—Hoje haverá sessão familiar ás 7 horas da noute, na séde da sociedade.

FESTA DE SANTO ANTONIO.—Segunda-feira será celebrada, no respectivo convento do Recife, a festa do seraphico patriarcha Santo Antonio, com aquelle explendor e magnificencia de que é elle merecedor, occupando a tribuna sagrada, tanto ao Evangelho como ao *Te-Deum* o Rvm. frei João de Santa Thereza, digno pregador da capella imperial.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a n. 150ª a beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito, a qual corre no dia 18 do ecorrente

PASSAGEIROS. — Sahiram para o Aracaty no hiate *Novo Incencivel*:

Pedro José Gonçalves da Silva, Joaquim de Souza Pacheco Gerintudo e Antonio Joaquim Seve e sua mana.

COMMUNICADOS.

COLLABORAÇÃO.

O «Liberal» e as nomeações de supplentes de juizes municipaes.

Odio velho não cança. Disto dão constantes provas os redactores do *Liberal* em todos os seus artigos, que dizem respeito ao Exm. Sr. desembargador Assis.

Descançaram por alguns dias, para voltarem á carga com mais força ao primeiro pretexto.

Este pretexto lhes deparou o acto recente das nomeações de supplentes de juizes municipaes para os diversos termos da provincia.

No *Liberal* de 7 do corrente trata-se em artigo edictorial de apreciar este acto da presidencia, não em termos commedidos, e com a delicadeza de cavalheiros de fina tempera, mas em linguagem grosseira, sem a attenção á que tem incontestavel direito um funccionario da elevada cathegoria do desembargador Assis Rocha, recommendavel á estima publica pelas qualidades pessoaes, e virtudes civicas, que o destinguem entre os homens de bem. E ainda assim não se encontra no meio desse amontoado de palavras insolentes uma censura bem fundada.

Cifram-se todas ellas nessas já tão sediças repetições de accusações aos nomeados, accusações fundadas unicamente na *honrada* palavra desses fundibularios da honra alheia, que suppõem verdadeira a celebre maxima—de que a mentira muitas vezes repetida torna-se verdade.

Fazem consistir as suas censuras, em que não foram nomeados supplentes dos juizes municipaes membros do partido liberal, e que contra alguns dos nomeados a imprensa partidaria se tem manifestado em sentido hostil, provando *(á seu modo)* o que contra elles tem dito.

Não somos da opinião de que na longa lista de juizes supplentes, ha pouco publicada, não exista um ou outro individuo contra o qual alguma accusação se tenha levantado, mas acreditamos que essas accusações não foram devidamente provadas, e que por conseguintes não estavam elles incompativeis para o exercicio do cargo de juizes supplentes.

Não duvidamos tambem que o Exm. Sr. desembargador Assis podesse ter sido pouco feliz na inclusão de um ou outro nome na lista dos supplentes, mas podemos affiançar sem medo de errar, que, se isto aconteceu, não se deve attribuir senão a sua bôa fé illudida.

Qual será o administrador de uma provincia tão grande como esta, que não côrra o risco de, em actos como o de que tratamos, se enganar, por maior que sejam os seus conhecimentos do pessoal da provincia?

Oppôr-nos-ha, certamente, o *Liberal*, que contra alguns dos nomeados tem elle articulado factos, feito graves accusações; mas não basta para um cidadão ser excluido do goso do exercicio de seus direitos politicos que o orgão de uma opposição infrene e sem criterio contra elle articule accusações calumniosas, filhas muitas do despeito, e da exageração partidaria.

Se o principio que quer estabelecer o *Liberal*, fosse aceito, em graves embaraços se teria de vêr o administrador da provincia, porque em menos de dous annos, tem a opposição descarregado a sua artilharia contra quasi todos os membros mais prestimosos do grande partido conservador. Raro será o homem de algum prestimo neste partido que não tenha soffrido uma accusação. A tal ponto tem a opposição levado o seu furor accusações!

O Exm. Sr. desembargador Assis houve-se com todo o tino e prudencia na difficil tarefa que lhe coube por sorte.

Não lançou mão, é verdade, de liberaes exagerados, de opposicionistas *enragés* para confiar-lhes as supplencias dos juizes municipaes, o que seria uma inepcia: nomeou, porém, conservadores sinceros, e liberaes moderados, promovendo, antes de realisar esse importante acto, as necessarias indagações sobre a conducta, e qualidades pessoaes dos nomeados.

D'entre os designados figuram alguns liberaes notaveis quer na capital, quer no interior da provincia, chrismados, porém, pelo *Liberal* de conservadores, sómente porque não abraçam as idéas exageradas, quasi republicanismo, que constituem a bandeira dos liberaes genuinos do Brasil.

A prova mais convincente de que o Exm. Sr. desembargador Assis não se deixou cegar pelo espirito de partido está no modo, porque alguns conservadores se tem manifestado com relação a essas nomeações.

Alguns, (destes que julgam que deve haver no partido conservador um alcorão de cuja lettra nenhum conservador se deva appartar) encommodaram-se por terem sido contemplados alguns conservadores, cujas idéas são manifestamente liberaes, e que ha pouco sómente tomaram parte nas fileiras do partido, preterindo-se assim praças mais antigas.

E entretanto que o *Liberal* censura o mesmo acto por excessivamente partidario!

Assim são as cousas deste mundo!

Fallando com toda a franqueza, o acto do Exm. Sr. desembargador Assis é digno de louvor, e não de censuras, e censuras tão acres como as do *Liberal*. S. Exc. collocou-se acima das exigencias do seu partido; nem esqueceu os amigos mais prestigiosos de antigos tempos, e nem despresou dedicações modernas, embora mal entendidas qualificações de certos espiritos exagerados.

Estamos certos de que nas diversas localidades do interior da provincia abundavam cidadãos devotados a causa conservadora, com as habilitações necessarias para semelhante cargo, mas o numero de seis para cada localidade é muito limitado e não dava lugar á attender á todos; e por conseguinte muitos deveriam sobrar, sem que disto se possa concluir pouco apreço á seus relevantes serviços.

Continue S. Exc., a pautar os seus actos pela justiça e imparcialidade, tornando-se surdo ás exigencias exageradas dos amigos, para sómente attender ás justas e rasoaveis exigencias do partido conservador, que a opinião publica ha de proferir o seu juizo em sentido sempre favoravel ao administrador honrado e zeloso, que sabe pôr acima de todas as considerações politicas o cumprimento do dever.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Duas palavras em resposta ás do «Correio».

Quem ha ahi que, lendo as *amabilidades* do *Correio* com relação á minha humilde individualidade, não se sinta viva e profundamente indignado?

Sómente eu, que considero lei divina o soffrimento, e resignado acceito o papel do leão velho do bom Lafontaine.

Se o *Correio* quiz fazer-me injuria, perdôo-o de coração; sou christão e tenho sempre presentes ao meu espirito aquellas sublimes palavras da caridade evangelica:—*Perdoai-lhes, Senhor, que não sabem o que fazem.*

O que de offensivo póde haver nas *duas delicadissimas palavras* que me foram dirigidas pelo *Correio*, eu acceito como um mimo digno de quem m'o fez.

Assim como uma pedra atirada ao oceano não provoca-lhe as iras, assim a injuria nunca despertará em mim o desejo de uma vingança.

Devo, entretanto, ao publico, como juiz que é, ainda algumas palavras.

Nunca reneguei de crenças politicas, como levianamente insinúa o *Correio*. Se o houvesse feito algum dia, restava-me ainda a doce consolação de haver sempre persistido em sentimentos de cathegoria muito mais nobre. Não vai nisto allusão ao Dr. Henrique Mamede. Faço esta advertencia, porque ha muito quem se satisfaça em inventar enigmas para decifra-los.

Em 1868, é verdade, publiquei um jornal politico, sob o titulo *Regeneração*. As idéas que então sustentei, defendo-as ainda hoje com o mesmo ardor, sem que fique por isto ao *Correio* o direito salvo de qualificar-me em politica.

A liberdade não é monopolio de nenhum partido. Todos acceitam-na igualmente; sob pena de ridiculo.

A liberdade—é o seu melhor e mais bello attributo! não póde ser propriedade de ninguem. Um partido que repelle-a de seu programma, não sabe o que diz, ou consente em ser opprimido. Não quero admittir que o *Correio* seja orgão de *um partido que não sabe o que diz*, visto que já declarou o seu proprietario—ser elle orgão de suas proprias idéas.

Andará o *Correio* como Paturot, á cata da melhor das republicas? Tambem não o creio.

Pela minha parte, sou fanatico pela liberdade; e, não o sou menos, pelo partido que d'ella me parece offerecer a melhor formula. Já fiz a minha escolha, e póde o *Correio correr o seu fado*—ha de sempre encontrar-me no meu posto: sempre obediente á palavra de ordem dos meus chefes, neguem-me elles, muito embora, subvenção á algum possivel jornal em que venha eu a *figurar* de redactor. Sou conservador á meu modo;—não quero ser ao modo do *Correio*.

« Os livros mussulmanos contam que Mahomet avisou-se de ter negocios no céo. Não sabia elle como transportar-se. Vieram anjos que lhe offereceram carruagens, usadas em taes viagens; mas elle recusou carros, serpentes aladas, hippogriphos, etc. Estou acostumado com o meu asno, disse elle, não quero outra montaria; ou irei ao céo com o meu asno, ou nunca irei.»

Declino, portanto, do juizo do *Correio*. Nenhum titulo habilita-o a pôr—*visto*—na minha fé de officio.

« Não basta, diz Horacio, tomar um ar carrancudo e vestir-se mal como Catão para ter as virtudes de Catão.

Não vai nisto menospreço ao *Correio*, campeão da nossa imprensa jornalistica!

Tributo respeito á imprensa. O *Times* governa a Inglaterra, e bem póde ser, sem milagre, que o *Correio* venha a governar o Brasil... o mundo inteiro!

Declino, não obstante, do juizo do *Correio*; prefiro o do *Conservador* de 16 de maio de 1868, que annunciava o apparecimento da—*Regeneração*. São gostos... e como ha gosto para tudo, bem possivel é que este meu seja tão extravagante, como o de *Mephistopheles*, exclamando em tom humoristico: *Ah! como é bom ser-se mulher.*

Em 1868 não fui sómente redactor da *Regeneração*, tambem o fui do *Dezeseis de Julho*. E não limitava a isto o meu trabalho jornalistico—escrevia para quasi todos os jornaes que se publicavam então nesta cidade, sustentando sempre, no dominio dos principios, as mesmas idéas, abstração feita d'este ou d'aquelle partido.

Entretanto, nunca fiz praça de serviços jornalisticos, que, confesso, não os tenho.

Deixo ao Dr. Henrique Mamede os *seus serviços* da *Crença* e do *Correio*, que mui bem podem eleva lo ás mais elevadas posições.

Mais algumas palavras, e vou concluir.

A cadeira que indignamente occupo na assembléa provincial, devo-a, principalmente, ao corpo eleitoral do quarto districto, que julgou-me habilitado á honra de sua escolha; devo-a aos meus esforços, e aos de um dedicado amigo que ajudou-me no pleito. Estou profundamente convencido de que todos os nossos esforços assim combinados se frustrariam, se a minha eleição parecesse repugnante aos chefes politicos. Tenho que agradecer-lhes esta deferencia.

Já vê o *Correio*, que não fiz commercio de idéas para ser eleito deputado provincial. O commercio de idéas, desejava sempre vê-lo combatido pelo *Correio*.

Fui, outrosim, nomeado para o cargo de juiz municipal, por haver merecido do governo imperial a confiança, e por ter a aptidão exigida para semelhante cargo.

Com o que ahi fica, creio ter respondido ao *Correio*, salvaguardando a gravidade e conveniencia que me impõem a posição que occupo.

Entre mim e o *Correio* decida a opinião publica.

Recife, 8 de junho de 1870.

Antonio Paulino.

Agradecimento.

A benemerita dedicação com que o Illm. Sr. Bernardino da Silva Costa Campos, se tem prestado a ser gratuitamente agente e procurador da administração economica do seminario episcopal de Olinda, cuja reitoria me está confiada, é acção por si mesma tão meritoria que dispensa qualquer louvor, ou elogio; mas, julgo como um dever de meu reconhecimento agradecer-lhe os bons officios que tem prestado a esse estabelecimento, onde sempre será grata essa memoria.

Este meu publico testemunho de apreço e gratidão, entendi dever faz-lo na occasião, em que está a partir para Europa o mesmo Sr. Campos, á quem desejo uma prospera viagem e feliz regresso.

Olinda, semmario episcopal aos 8 de junho de 1870.

O reitor

Dr. Gregorio Lipparoni.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 8 DE JUNHO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Algodão 1ª sorte—919 e 925 rs. por kil. (hontem)
Algodão de Maceió 1ª sorte — 1$004 rs. por kil posto a bordo frete de 3|8 e 5 0|0 (hontem).
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 973 rs. por kil posto a bordo frete de 1|2 e 5 0|0 (hontem).
Couros salgados seccos—375 rs. por kil. (hontem)
Cambio sobre Londres — 90 d/v 22 1|5 por 1$000 do banco
Dito sobre dito — 90 d/v. 22 1|2 por 1$000 letras de fóra.
Dito sobre dito — 90 d/v. 22 3|8 por 1$ (hontem).

Gonçalo José Affonso, Presidente.
Mesquita Junior, Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hia praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New- e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	296:399$227
Idem do dia 8	39:167$[illegible]
	335:566$261

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	200	
Idem idem com generos	500	
		700
Volumes sahidos com fazendas	198	
Idem idem com generos	1252	
		1450

Descarregam hoje 9 de junho.

Brigue italiano—*Petro Eugenio*—mercadorias.
Barca portugueza—*Social*—mercadorias.
Barca ingleza—*Redbriast*—idem.
Barca ingleza—*Indium*—idem.
Lugar norte-allemão—*Alfredo*—idem.
Lugar inglez—*Rocier*—bacalhão.
Lugar inglez—*Nora*—farinha de trigo.
Barca franceza—*Rio Grande*—mercadorias.
Patacho portuguez—*Sapho*—idem.
Patacho inglez—*Mary Cornell*—idem.
Brigue portuguez—*Relampago*—idem.
Brigue inglez—*Martha*—idem.
Brigue inglez—*Helen Richard*—idem.
Patacho austriaco—*Rene*—farinha de trigo.
Brigue noruegnense—*Uller*—farinha de trigo.
Brigue austriaco—*Die Zwei Bruder*—farinha de trigo.
Brigue dinamarquez—*Anna*—idem.
Patacho austriaco—*Nitor*—mercadorias.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 7	18:035$[illegible]
Idem do dia 8	1:364$[illegible]
	19:399$[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	26:980$[illegible]
Idem do dia 8 . . .	4:183$412
	21:163$[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 8.

Alcubassa—7 dias, lancha brasileira *S. João II*, de 38 toneladas, capitão José Ferreira Lares, equipagem 5, carga farinha de mandioca; á João M. Palmeira.

Bordeaux e portos intermedios—15 dias, vapor francez *Geronde*, de 1797 toneladas, commandante de Somer, equipagem 131, carga fazendas e outros generos; á Tesset Frere & C.

Goianna—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14, em lastro; á Companhia Pernambucana,

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Novo Invensivel*, capitão Vicente Ferreira da Costa, carga varios generos.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor brasileiro *Tocantins*, commandante José M. F. Franco.

Observações

Suspendeu do lamarão para West Indies, a barca norueguense *Inventa*, capitão S. Woreght, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

O Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, juiz de direito da primeira vara criminal e substituto da do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que nos termos do artigo 1º do decreto n. 1,695, de 15 de setembro do anno proximo passado, dentro do praso de 30 dias contados da publicação deste edital, recebera este juizo propostas por cartas fechadas para a arrematação por venda de dous escravos, a quem por elles mais offerecer, sendo um de nome Marcolino, cabra, com idade de 22 annos pouco mais ou menos, avaliado por 1:300$000, e o outro de nome Pedro, crioulo, com 28 annos de idade pouco mais ou menos, adoentado, avaliado por 1:000$000, ambos penhorados por execução de Joaquim Manoel Ferreira de Souza, contra Fran-

ILEGÍVEL

cisco Thomaz de Barros Campello, e outros, e se achavam em poder do dito executado Francisco Thomaz de Barros Campello.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 2 de maio de 1870.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Recife 2 de maio de 1870.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa desta companhia, commendador Thomaz de Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas ás 3 da tarde, o 44º dividendo á esta companhia na proporção de 3$ por cada acção.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 28 de maio de 1869.

O secretario,
Dr. *Praxedes G. de Souza Pitanga.*

— O conselho economico do deposito dos recrutas contratará no dia 10 do corrente mez pelas 10 horas da manhãa, em vista das propostas que forem entregues na secretaria, os generos alimenticios seguintes:

Arroz, assucar branco e mascavo refinado, azeite doce, bacalhao, bolachas, chá, café em caroço e moido, carne verde, dita secca, doce de goiaba, farinha de mandioca, dita de maranhão, dita de araruta, feijão, gallinhas, lenha, leite, manteiga ingleza e franceza, marmelada, ovos, pães de seis e quatro onças, sal, toucinho, vinagre e vinho do Porto.

Em seguida contrata tambem a lavagem da roupa á cargo da infermaria militar, cujos contratos vigorará do 1º de julho vindouro a 31 de dezembro, sendo taes generos de primeira qualidade.

Quartel na Solede em Pernambuco, 4 de junho de 1870.

Francisco Antonio de Sá Barreto Junior.
Tenente secretario.

Consulado provincial.

Pelo consulado provincial faz-se publico que em o mez proximo de junho começa a correr o praso dos 30 dias uteis para a cobrança á bocca do cofre dos impostos da decima urbana de 5 0/0 sobre os bens de raiz, de corporação de mão-morta, e do consumo de aguardente, relativos ao corrente anno financeiro de 1869-70, incorrendo na multa de 6 0/0 os contribuintes que não satisfizerem suas quotas dentro deste praso.

Consulado provincial 27 de maio de 1870.

O administrador.
Antonio Carneiro Machado Rios.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Giquiá* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 4 de junho de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

Administração dos correios de Pernambuco 9 de junho de 1870.

Mala pelo vapor *Gironde* da companhia de Messageries imperiales.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje pelo vapor acima mencionado, para os portos do sul, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até ao meio dia, cartas ordinarias até a 1 hora da tarde, e estas até 1 1/2 hora da tarde, pagando porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata pagarão previamente, aquellas a taxa de 190 rs. por 7 1/2 grammas ou fracção de 7 1/2 grammas, e estes 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, de conformidade com a convenção postal de 7 de junho de 1869.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 7 de junho de 1870.

Antonio de Souza G. Filho, Alexandre Gomes Ferrão de Argollo (2), Antonio Francisco de Souza Braga, Benjamim Arestides Ferreira Bandeira, Caetano Brandão de Souza, Francisco O. Tavares Lima, Francisco Lucas de Souza Rangel, Joaquim Eduardo Pina, José Manoel Correia de Barros, José Paulo Maciel de Carvalho, José Coelho da Silva Araujo, Luiza de Jesus Cavalcanti de Albuquerque, Manoel Gomes de Mello, Fr. Nicoláo do Bomfim, Salgado & Neves.

Manoel dos Passos Miranda.
O encarregado do registro

CIRCO
NO
PAVILHÃO DE S. ISABEL

COMPANHIA
EQUESTRE GYMNASTICA E ACOBRATICA
SOB A DIRECÇÃO
DE
D. Luis Casali.

EXTRAORDINARIA E VARIADA FUNCÇÃO.
sabbado 11 corrente.
BENEFICIO
As oito horas em ponto.
PROGRAMMA.

1.º Symphonia.
2.º Volteio sobre um cavallo.
3.º Exercicios sobre um cavallo, pelo artista Vicente.
4.º Um intermedio jocoso, pelo artista Aldabo e o palhaço.
5.º Pela primeira vez o artista brasileiro executará varias sortes sobre a corda bamba.
6.º Mr. e Madama Denis, scena jocosa, pelos artistas Luiz, Cesar e Aldabo, sobre dous cavallos.
7.º A duas escadas equilibradas, por Cesar, Aldabo, Virgilio, Vicente, Juania e Juanita, servindo de alcide Rodrigues.
Intervallo de 30 minutos.
8.º Posturas academicas, pela menina Juanita, sobre um cavallo.
9.º O doble trapesio, pelos gymnastas Cesar e Vicente.
10. Varias sortes de escamoteos, pelo palhaço Rodrigues.
11. Finalisando-se com a interessante pantomima: o terrivel ponto da meia noute.

Personagens.	Actores.
Cleber, general	Rodrigues.
Capitão de ladrões	Luiz.
Um official	Aldabo.
Um tambor	Cesar.
Um passageiro	Tesari.
A filha do general	Anna.
Uma velha	Aberino.
Um criado	Juanin.
Militares e bandidos etc.	

N. B.—As portas do circo abrem-se ás 7 horas da noute, dando-se principio ás oito em ponto.

Preços

Camarotes com 6 entradas	12$000
Cadeiras	2$000
Cadeiras avulsas para senhora	2$000
Geraes	1$000

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas vendem-se no mesmo circo.

AVISO.

O circo achar-se-ha ricamente adornado com bandeiras etc., e tocará durante os intervallos em frente ao pavilhão.

Os senhores que quizerem, poderão estar cobertos nos seus camarotes.

AVISOS MARITIMOS.

PARÁ

Pretende seguir com a possivel brevidade o patacho portuguez *José*, por ter a maior parte da carga prompta, e para a pouca que lhe falta, a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

PARA A BAHIA

continúa a receber carga a frete modico o brigue italiano *Petro Eugenio*: a tratar com E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade o patacho nacional *Esfroga*, tem parte do seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima, no dia 10 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte de Mattos n. 12.

Para Lisbôa

Segue com toda brevidade o bem conhecido lugre portuguez *Julio*; para a carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. rua do Vigario n. 19, 1º andar.

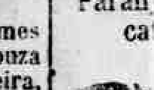
COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sindh*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa. Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Rio-Grande do Sul

Prepara se para sahir com a possivel brevidade o patacho *Cyro*, por ter a maior parte da carga, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonsalves Beltrão: á rua do Commercio n. 47.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costera por vapor
Mamanguape.

O vapor *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 11 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptoriodo Forte do Matos n. 12.

Para Maranhão

A barca portugueza *Josephina*, que está a chegar do Rio de Janeiro, d'onde já sahio, seguirá para Maranhão com toda prestesa, para o que desde já enganja a carga á frete barato: trata-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Para o Porto.

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade por ter sua estiva prompta a barca portugueza *Saphira*, para o resto e passageiros trata-se com o capitão ou com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Rio de Janeiro.

Para o referido porto pretende seguir com a maior brevidade o patacho *Amor* por ter a maior parte da carga tratada; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO
Em conclusão
de fazendas limpas, e avariadas.
HOJE.

Thomaz Jefferies & C. continuarão por intervenção do agente Oliveira o seu importantissimo leilão de esplendido sortimento de fazendas as mais proprias do mercado, sendo limpas e muitas avariadas, por conta e risco de quem pertencer.

Quinta-feira 9 do corrente

as 10 horas da manhãa em seu armazem á rua do Commercio n. 46.

N. B. A venda das avariadas começará ao meio dia.

LEILÃO
de cadeiras para sala, lisas, de balanço e para meninos.
HOJE.

O agente Pestana fará leilão de porção de cadeiras novas para sala e de jantar, de balanço e para meninos em lotes: quinta-feira 9 do corrente pelas 11 horas da manhãa no café commercial largo do Corpo Santo.

Grande leilao

De fogos artificiaes para festejos das noites do milagroso S. Antonio, S. João e S. Pedro.

Sexta-feira 10 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de diversos e nunca aqui vistos fogos artificiaes vindos de fora do imperio, certos de que nunca houve uma noite tao brilhante pela diversidade e gosto do fogo servindo algum para ser solto sobre agua ou para jardim e será vendido em duzias para chegar a todos os concorrentes: sexta-feira 10 do corrente no largo do Corpo Santo ao pé do café commercial as 12 horas.

LEILÃO
De dividas na importancia de 21:107$750.

O agente Martins fará leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Antonio Joaquim Fernandes e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio das dividas acima na importância de 21:107$750 em letras e contas de livro.

Sexta-feira 10 do corrente.

Em seu escriptorio a rua da Cadeia do Recife n. 9, as 11 horas do dia; a relação dos devedores existe em mão do mesmo agente onde pode ser examinada.

LEILAÕ
De optima mobilia
A 13 do corrente.

Em consequencia do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz haver seguido para a Europa e ficado o agente Oliveira incumbido de fazer o leilão da sua mobilia consistindo esta em uma esplendida guarnição de jacarandá para sala de visitas ainda quasi nova, tendo a mesa do centro e os consolos tampos de ricas pedras marmore, outra dita tambem completa em pouco uso, consolos differentes, bancas para jogo, lindas secretarias, cadeiras de balanço, de braços e outras, guarda vestidos e guarda louças, armarios, commodas, espelhos e toucadores, esteiras e alcatifas de salas, leito para casal com cortinado, ditos menores, apparadores, mesa elastica para jantar e outras differentes, lavatorios, lindas figuras e jarros de porcelana para enfeites, excellentes relogios para cima de mesa, castiçaes com mangas e candelabros de vidro, candieiros, globo terrestre e atlas, superiores cortinados com sanefas para janellos, apparelhos de porcelana para jantar, sobremesa, chá e café, garrafas e copos [illegible] crystaes e [illegible] outros artigos uteis como indispensaveis, fará o mesmo agente o indicado leilão

Segunda-feira

as 10 horas da manhãa, no predio á rua do Imperador n. 59, 2º e 3º andares.

AVISOS DIVERSOS.

Sociedade União Beneficente Maritima.

Convido aos irmãos desta grande corporação para no dia 14 do corrente, as 6 horas da tarde, comparecerem na sala das suas sessões para dar cumprimento ao art. 39 dos seus estatutos: na rua do Vigario n. 22, 2º andar, de ordem do presidente da mesma.

O 1º secretario interino,
Manoel Lopes Ferreira.

MUDANÇA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute

CAIXEIRO.

Precisa-se de um menino para caixeiro de taberna: na rua do Aragão n. 6.

— Do terreno em que o abaixo assignado tem sua olaria no becco das Barreiras, desappareceram dous cavallos de sua propriedade, na noite de 5 para 6 do corrente, com os signaes seguintes: um russo, grande, com a mão esquerda achacada, estando esta mão sem ferradura e a direita com ella, é nafego de todos os dous quartos; o outro russo pedrez, de tamanho médio, bastante carnudo, com ambas as mãos achacadas, cujos achaques já foram queimados a muito tempo: todos dous são inteiros. Consta ao annunciante que ditos cavallos foram ter ao sitio de seu visinho Marcellino José Lopes, donde foram largados fóra do portão daquelle sitio alta noite, ordenado por tal visinho á seus escravos; por isso quem souber onde elles se acham ou der noticia, apprehendendo-os leve-os á casa do annunciante no dito becco das Barreiras que o mesmo saberá gratificar.

Antonio Martins Saldanha.

— Para inteireza da verdade e da justiça, desmentido e confusão de quem, com reverendas falsas, pretende confundir o direito, faz-se publico que uma escriptura de arrendamento feita em 1867 do engenho Cassuá do major Pinheiro, nunca chegou a ter effeito, e nem um só dia esteve como rendeiro em dito engenho aquelle major. Outro sim cumpre declarar-se que desde março ou abril do anno passado está de posse do referido engenho o Sr. coronel Francisco Antonio de Barros e Silva, senhor do engenho Firmeza, que o houve por compra aos herdeiros do fallecido Antonio Luiz Gonçalves Ferreira, todos credores hypothecarios de Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti em consequencia da compra por este feita e não realisada do dito engenho Cassuá. Finalmente declara-se ainda para cabal desnorteio de certo chicanista, que o engenho Mussayba pertence hoje ao Sr. Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto por compra feita ao seu proprietario, constante da escriptura lavrada no cartorio do tabellião Portocarreiro.

ATTENÇÃO

Uma pessoa que vai á provincia da Bahia offerece-se para tratar de qualquer negocio, dando fiador: appareça na rua de Hortas n. 94.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar, sendo de boa conducta: na rua de Hortas n. 94.

— D. W. Bowman pretendendo retirar-se para Inglaterra no fim deste mez, pede aos seus credores particulares a mandar sem demora as suas contas afim de serem pagas; na fundição de ferro á rua do Brum n. 52.

— Precisa-se de um forneiro: na padaria da rua da Guia n. 56.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz do Corpo Santo.

A mesa regedora da irmandade convida a todos os irmãos á comparecerem no consistorio da matriz no domingo 12 do corrente mez, as 11 horas, para elegerem a nova mesa que tem de reger a irmandade no proximo anno de 1870 a 1871.

O escrivão,
Manoel José dos Santos.

Irmandade
do SS. Sacramento de S. José do Recife.

O escrivão da referida irmandade convida a todos os charissimos irmãos para reunião de mesa geral domingo 12 do corrente, as 10 horas da manhãa, afim de proceder-se a eleição da mesa regedora do anno futuro. Espera, portanto, a maior concurrencia dos charos irmãos.

Para Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Na rua estreita do Rosario n. 35 preparam-se bolos de encommendas, proprios destes dias, sendo encommendados dous dias antes, e tambem enfeitam-se, tudo por preço commodo. Na mesma tem sempre um grande sortimento de bouquets de cera de differentes qualidades, e que se vende tambem por preço commodo.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO.

AVISO

O transporte de garrafões avulsos pelo trem de mercadorias será feito sem responsabilidade da companhia; e nas mesmas condições serão transportadas em qualquer trem todas as mercadorias acondicionadas em involucros frageis. Nestes casos será declarado por conhecimento o motivo da não responsabilidade.

Villa do Cabo 8 de junho de 1870.

Henry Spencer,
Superintendente interino.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO.

AVISO

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia para virem ou mandarem por seus procuradores receber na estação das Cinco Pontas o 13º dividendo concernente ao semestre findo em 31 de dezembro de 1869, a razão de 3 0/0 ao anno.

Villa do Cabo 7 de junho de 1870.

Henry Spencer,
Superintendente interino.

João Simões Pimenta e seu privilegio

O privilegio por dez annos concedido por João Simões Pimenta a assembléa provincial, afim de que seja elle o unico nesta praça que possa exportar fructas, [illegible] doces, [illegible] passaros etc. etc.

É um attentado contra a liberdade de commercio, um revoltante monopolio. Convicto no bom juizo da illustre assembléa; podemos lhe dizer, que as bixas não pegam Sr. Pimenta, porque os dignissimos tem por thema dar expansão ao commercio, e não comprimi-lo. Os tempos dos Morgadios ou feudalismo, já se foram; hoje predomina o direito de todos para esta, ou aquella profissão—licita.

Monopolisar; o que traduz os seus anhelos— será melhor cuidar em outra invenção, pois que nesta perdeu seu tempo, papel e tinta e encommodou a camara com sua petição, roubando-lhe o tempo a cuidarem em materias mais uteis e que muito lhe fizeram... fazer consignar a sua burla no expediente da casa.

Adeus Sr. Pimenta, ate breve.

Recife, 8 de junho de 1870.

Seu apreciador,
O phantasma branco.

Offerece-se

Um bom copeiro de conducta afiançada: póde procurar na rua do Imperador n. 40.

ROGA-SE

A certo guardião que por amor a M.... não empregue quasi o seu mau genio (adquerido d'aquelle cego) com a devoção que ha naquelle templo a N. S. da Conceição, affiançando-lhe eu que para o anno vindouro V. Rvma. será recebedor das esmolas que houverem do mez Mariano.

O fumante do Cruzeiro de S. Francisco.

— Precisa-se de um moleque que entenda de cozinha, e para o serviço interno de uma casa de pequena familia: na rua Imperial n. 130.

Gratificação de 200$ reis.

Fugio do engenho Mundaú na Parahyba o escravo Cosme, crioulo, de 35 annos de idade, alto barbado, tem muitas marcas de bexigas no rosto, e é muito ladino, quem o pegar e levar no referido engenho, ou nesta cidade na praça do Conde d'Eu n. 20, ao Sr. José Gomes da Fonseca, terá a gratificação acima.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira para casa de homem solteiro: a tratar na rua do Queimado n. 1, loja da esquina.

— Aluga se muito barato uma casa com bonito sitio, na rua da Bica dos Quatro Cantos em Olinda: á tratar na rua da Senzalla Nova n. 4.

— Sahio de casa e não voltou mais, no dia 15 de maio proximo passado, o mulato Jacob, alto, secco do corpo, sem barba alguma, cabellos grandes e usa de estrada, tem algumas marcas de pannos pelo pescoço, tem officio de alfaiate, costuma andar calçado e tem 21 annos de idade pouco mais ou menos. Quem o apprehender leve-o á praça da Independencia n. 2, que será gratificado.

— Aluga-se um mulato de 15 annos, proprio para todo o serviço: na rua das Cruzes, entrada pelo becco do Ouvidor n. 33, 2º andar.

— Aug. Tappenbeck & C, de Liverpool, avisam ao corpo do commercio que o Sr. Theodoro Christiansen é o seu agente e procurador conforme a procuração registrada no meretissimo tribunal do commercio.

Criado

Precisa-se de um preto que seja escravo para todo serviço de armazem: na travessa do Corpo Santo n. 25.

É DE MAIS!

O Sr. José Claudio Dubeux faça favor de trazer o objecto que levou amostra da rua do Queimado n. 7.

Escrava ou livre

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de tres pessoas, não duvidando pagar se bem: na rua estreita do Rosario n. 45, 1º andar.

A Sra. viuva Carroll queira mandar a esta typographia a negocio seu.

— O abaixo assignado estando a promover uma subscripção para a publicação de um volume de poesias de sua composição, declara que não autorisou pessoa alguma a receber o valor das assignaturas já obtidas e das que poder ir obtendo, pois que é de sua indeclinavel resolução cobrar essas assignaturas na occasião da entrega do volume, já impresso, aos Srs. assignantes. A estes, portanto, previne para que não adiantem a quem quer que seja as quantias com que tenham subscripto para a referida publicação. Recife 6 de junho de 1870.

A. R. de Torres Bandeira.

ATTENÇÃO

Tendo sido publicado no *Jornal do Recife* de hoje o edital do juizo do commercio para a praça de bens penhorados por execução movida por José Gonçalves Pereira contra D. Maria Francisca Neves, e porque os bens penhorados sejam do casal de Agostinho da Silva Neves, cuja partilha não está definitivamente acabada, e por isso não se póde saber se esses bens pertenciam á finada D. Maria Francisca Neves, sua meeira, assim tem os mesmos bens de reverter para aquelle herdeiro a quem tocar, e nulla será a arrematação.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-vista.

De ordem do Illm. irmão juiz, faço constar a todos os nossos irmãos, que não se tendo concluido hontem a eleição da mesa regedora, que tem de dirigir a irmandade no anno de 1870 e 1871, o mesmo irmão juiz designa o dia 12 do corrente, para nelle ter lugar a continuação dos trabalhos da mesma eleição. Convido, por tanto, a todos os nossos irmãos a comparecerem no dia acima mencionado pelas 10 horas da manhãa, no consistorio da mesma matriz, para o fim acima declarado.

Consistorio, 6 de junho de 1870.

O escrivão,
Simplicio da Cruz Ribeiro.

Quem quer appareça! é pechincha!!

Vende-se um OMNIBUS com seus pertences, (tendo um jogo de rodas de sobresellente arreios para cinco cavallos) tudo em bom estado, optimo para a carreira de Olinda á Iguarassú tambem negociam-se os cavallos do serviço do referido omnibus.

Os pretendentes dirijam-se á Olinda, no lugar da bica de S. Pedro, casa terrea com um portão de ferro, ou defronte de S. Francisco junto a cocheira de carros funebres.

Precisa-se

de um trabalhador: na rua da Florentina numero 20.

Ama.

Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para casa de pouca familia: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 28.

COSTUREIRAS.

Na chapellerie des dames á rua do Cabugá n. 12, precisa-se de costureiras que estejam acostumadas a trabalhar em objectos de moda.

— Precisa-se de um caixeiro preferindo-se portuguez: na rua Imperial n. 216.

— Na rua da Penha n. 15, lava-se e engomma-se para fóra.

Ama.

Precisa-se de uma para o serviço de uma casa de pequena familia: no pateo de S. Pedro n. 18

AMA

Para casa de homem solteiro se offerece uma ama, não criança, de conducta exemplar, para cozinhar e engommar: na rua da Ponte Velha n. 6, das 6 as 9 da manhãa se dirá.

— Dá-se 2:000$ a premio sobre hypotheca em alguma casa: na rua Direita n. 26, padaria, se dirá quem da

— Precisa-se de uma ama livre, de meia idade e de boa conducta, para casa de pequena familia: na rua de Santa Thereza n. 11.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar: na rua das Cinco-Pontas n. 86, armazem.

— Aluga-se uma escrava moça para todo o serviço de casa de familia: quem pretender dirija-se á rua da Santa Cruz n. 25.

— Precisa se alugar um escravo que tenha pratica de padaria: na rua do Lima, em Santo Amaro, n. 66.

— Na rua do Hospicio n. 46 precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, paga-se bem.

Ama de leite.

Precisa-se com urgencia, trata-se e paga-se bem: na rua do Corredor do Bispo n. 11.

— Na rua de Hortas casa n. 1, precisa-se de um caixeiro para balcão que tenha conducta affiançada.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Rangel n. 69, taberna.

Official de cabelleeiro.

Na rua da Cruz n. 24, 1º andar, precisa-se de um official de cabelleireiro que seja bom, especialmente de cabello e barba.

— Vende-se uma casa terrea na rua do Brum n. 16: quem pretender dirija-se á rua da Guia n. 56.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE,
CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR.
ALLIVIA A IRRITAÇÃO
DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO,
FORTIFICA O CORPO
e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C. Bravo & C. A. Caors, B. M. Barboza e Bartholomeo & C.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia: e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

BAZAR ACADEMICO

13 — Rua da Imperatriz — 13

Ulysses & Irmão proprietarios deste bem conhecido e acreditado estabelecimento tem a honra de participar ao illustrado corpo ACADEMICO e aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como de fóra, que tendo sido elegantemente reformado dito estabelecimento acha-se completamente sortido e em condições de bem servi-los dos seguintes artigos:

CHARUTOS

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia e Rio de Janeiro etc.

Cigarros

de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro, Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes, Tenentes do Diabo, Duque de Caxias, Gandon etc.: de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

FUMOS

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, de 20 para cima a 1$800 e em maior porção á 1$500 o pacote de 1 libra, dito em latas de quarta a 640 e 500 rs., e outras muitas qualidades como sejam: Daniel do Rio Novo, do Pará, de S. Paulo, Caporal, etc. etc.

VARIEDADES

PONTEIRAS para charutos e cigarros de todas as qualidades gostos e preços.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 6$, a duzia e de outras qualidades a retalho.

DITOS pé de gallinhados melhores que ha neste mercado a 3$ e 3$500 a duzia, e com grande abatimento em maior porção, ditos de louça, gesso, barro, etc.

BOLSAS de borracha e couro de diversos gostos e preços, para guardar fumo.

CARTEIRAS para cigarros de todos os systemas.

PHOSPHOROS de cêra, em caixas de todos os tamanhos, de segurança a balão etc.

PAPEL de milho, de arroz, san-pom, Per san, pintado, de linho etc. palha de milho de Fernando a melhor possivel.

Além dos artigos mencionados encontrarão nossos freguezes outros muitos no genero de nosso negocio, que se vende em grosso e a retalho e que com suas presenças serão satisfactoriamente bem servidos: bem como nos encarregamos de qualquer encommendas de nossos cigarros de seda e linho, etc.

13—Rua da Imperatriz—13

JOÃO DA SILVA RAMOS

MEDICO

PELA

Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por escripto.

PHARMACIA E DROGARIA CENTRAL

N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE EM SANTO AMARO

DE

JOÃO DA SILVA RAMOS

Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este, conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe . . 3$500
2ª classe . . 2$500
3ª classe . . 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

J. Ferreira Villela

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.

18—RUA DO CABUGÁ—18

A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabathos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photografia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor corresponden aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

— Quem precisar de um homem para qualquer serviço, dirija-se á rua da Ponte-velha n. 17.

Attenção.

Ainda se continua fornecer commedorias para fóra com asseio e promptidão, mandando-se levar a casa dos assignantes que não tiver portador: á rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar casa particular de familia.

— O Sr. vigario Bacalhão que morava ou morou na estrada de João de Barros, queira mandar a esta typographia a negocio.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar para tres pessoas: na rua das Flores n. 37.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta que saiba bem coser e engommar, para uma senhora viuva com um filho: á tratar na rua do Amorim n. 35, 1º andar.

— Precisa-se alugar um escravo que seja copeiro, esperto, e que entenda de comprar: no caes de Santo Amaro n. 42, ou na agencia geral n. 21, praça do Corpo Santo.

Trilhos urbanos do Recife a Olinda.

De ordem do Illm. Sr. presidente da assembléa geral, são pelo presente convidados todos os senhores accionistas á comparecerem no salão do Club Pernambucano, pelas 10 horas da manhã do dia 9 do corrente, para a continuação da sessão ordinaria adiada em 29 de abril proximo passado, afim de se apreciar o parecer da commissão de exame de contas, e as propostas da directoria.

Recife 1º de junho de 1870.

Manoel Ribeiro Bastos,
1º secretario.

Paul Chauvin.

Mechanico conhecido a 10 annos nesta cidade, participa ao publico que tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o seu cunhado Carlos Pluyn continua a se achar a sua disposição para o que diz respeito a abertura de burras, machinas de costuras, armas, fechaduras, collocação de campanhinhas e todo qualquer concerto: praça do Conde d'Eu n. 24, outr'ora da Boa Vista.

Padaria.

Em que se offerece sociedade a uma pessoa que esteja habilitada para a sua administração, e tambem se lhe cede a casa, assim convier a ambos: a tratar no caes da alfandega n. 3.

— Aluga-se uma escrava que cozinha, faz compras e todo o serviço de casa de familia; para tratar na rua do Rangel n. 55, 1º andar.

Attenção

— O Sr. Felix Pereira de Araujo queira ter a bondade dirigir-se ao largo da Santa Cruz n. 14, a negocio de seu interesse.

Deseja-se fallar

Aos senhores abaixo declarados:
Coronel Manoel Carneiro Cavalcanti de Albuquerque Lacerda.
João José de Miranda.
Joaquim de Menna Cardoso.
A' rua do Duque de Caxias n. 7.

— Na rua Nova n. 50, 1º andar, precisa-se alugar um escravo de 14 a 16 annos para o serviço de casa.

— Vende-se o rendimento do pedagio da ponte de Sant'Anna pelo tempo que ajustar-se: a tratar no sitio do arco junto ao mesmo pedagio.

50$000 de gratificação

No dia 5 de abril de 1870, do sitio do Arco da travessa da Ponte de Uchôa, fugio o preto Izidoro, de nação Angola, de idade 42 annos pouco mais ou menos, baixo, corpo regular, cabeça pequena, rosto redondo, com alguma barba no beiço e no queixo, mãos e pés pequenos, canellas finas, anda apressado e passo curto: consta que tem andado a ganhar nesta praça; levou vestido blusa curta de algodãosinho calça de estôpa, e chapéo de palha de carnauba de abas grandes, sendo visto com camisa de madapolão ordinario, calça de brim escuro e chapéo de feltro: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campos, ou qualquer pessoa o prendam, ou mandem pegar, que levando ao mesmo sitio, ou na rua da Cruz n. 32, será recompensado com 50$000.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido, além de outras sortes, um meio n. 1052 com 900$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da irmandade de Santa Anna da Madre de Deos (149) convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria á beneficio da igreja de S. Sebastião do Bonito (150), que se extrahirá sabbado 18 do corrente mez.

Preços—Os do costume.

Manoel Martins Fiuza

— Manoel Zeferino de Salles declara aos freguezes da loja de seu cunhado Luiz de França Souto, que a mesma loja se acha provida de tudo para bem os servir; portanto espera que continuem a honra-lo como dantes, visto ter na casa pessoa bastante habilitada para o desempenho de qualquer obra.

— O abaixo assignado previne as pessoas com quem tem contas, que o Sr. Carlos Augusto Pereira de Mendonça, deixou de ser seu caixeiro desde o dia 15 de março proximo passado. Recife 7 de março de 1870.

José Velloso Soares.

PHARMACIA CENTRAL

Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de banilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora, recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vermifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

FARMACIA CENTRAL

Rua do Imperador n. 38.

Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

Fogo de bengala

de muitas variedades, e todo de effeito magnifico: vendem-se em pequenas porções com todo sortimento, tanto para casas de negocio como particulares: no armazem de bacalhão, na escadinha da alfandega n. 3.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

Servente

Precisa-se de um servente: no hotel da rua das Cruzes n. 39, prefere-se escravo e paga-se bem.

— Bernardino da Silva Costa Campos tendo de retirar-se temporariamente para Europa deixa como seus procuradores a seu irmão o Sr. Joaquim da Silva Costa e ao Sr. Bernardo Alves Pinheiro, ficando este na gerencia de seu estabelecimento commercial. Para tratar de seus negocios no fôro deixa encarregados os Illms. Srs. Drs. Joaquim José de Campos da Costa Medeiros e Albuquerque, Joaquim Correia de Araujo e José Joaquim Tavares Belfort e como solicitador o Illm. Sr. coronel Rodolpho João Barata de Almeida.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita n. 41.

ATTENÇÃO

Pergunta-se ao Rvd. padre provincial ou ao seu delegado se em virtude do decreto do SS. Padre Pio IX, de 5 de abril de 1856, podia o guardião de certo convento desta cidade cantar, como o fez a 4 do corrente a missa votiva de N. S. da Conceição, quando se sabe perfeitamente que outro fim não tem se não extinguir a devoção de N. S. que algumas devotas ha muitos annos costumam fazer. Para semelhante abuso ao referido decreto chamamos attenção do Exm. Sr. governador do bispado, pois nos consta que no sabbado proximo se pretende cantar outra vez contra a expressa determinação do mencionado decreto.

O sineiro de S. Francisco.

Calçado nacional.

N. 19 — Rua do Jardim — N. 19

José Vicente Godinho com fabrica de calçados, avisa a todos os seus freguezes, que continúa a vender calçado em sua fabrica em grandes e pequenas porções como dantes, sendo mais barato do que em outra qualquer parte. Assim como um sortimento de pares de fórmas francezas chapeadas para homem, do ultimo gosto, a preço de 4$000.

Mofina.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua do Imperador n. 18, concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para o dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: no Corredor do Bispo, casa n. 13.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: a tratar na rua dos Pires n. 26.

POÇOS TUBULARES

INSTANTANEOS

Travessa do Corpo Santo n. 25

ARMAZEM

Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

O Dr, Sarmento Filho

mudou-se para a rua do Imperador n. 29, 2º andar.

Consultas e operações todos os dias das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto a qualquer hora.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Queimado n. 22.

TINTURARIA FRANCEZA

55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

—Retalha-se, a vantade dos compradores, alguns lotes de terreno, que restam, do sitio Aguasinha em Beberibe, por preços rasoaveis. A posição topographica do terreno muito o recommenda, sobretudo por ficar proximo da estação projectada da via ferrea. Os pretendentes poderão dirigir-se á informar-se do tenente Sá Peixoto, no mesmo lugar, e para qualquer negocio á rua do Crespo n. 12, 1º andar.

Agencia em Pernambuco

Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P hnston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

— Alugam-se dous escravos robustos proprios para qualquer serviço e de boa conducta: a tratar na estrada do Cajueiro, sitio n. 1.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço de dentro e fóra de casa de pouca familia, prefere-se escrava e paga-se bem agradando: na rua Velha numero 66.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filhos: a tratar na rua do Crespo n. 7, loja.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: nas Cinco Pontas n. 156.

ATTENÇAÕ

Declaro a meu irmão Salvador de Siqueira Cavalcanti que vou chama lo a responsabilidade em consequencia de seus annuncios de 28 e 30 do corrente.

Joaquim S. Pessoa de Siqueira Cavalcanti.

Dividendo

Paga-se o 5º dividendo da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. a rasão de 3 0/0, no escriptorio da rua do Vigario n. 13, 1º andar, das terças e sextas feiras das 11 horas da manhã á 1 da tarde.

— Natham Danheisser, vai a Europa temporariamente e deixa por seu bastante procurador o Sr. Joseph Lehman em 2º lugar o Sr. Julio Izaac.

— Precisa-se de uma cozinheira: na rua Nova n. 21.

Precisa-se

de uma mulher para cozinhar em casa de familia, paga-se bem: quem pretender dirija-se á rua do Torres n. 32.

Confeitaria dos ananazes.

16—Rua da Cruz—16

Santo Antonio. S. João e S. Pedro.

Amendoas, as mais apropriadas para sortes, vende-se em arrobas e libras; papeis já promptos com estallos para sortes; recebe-se encommendas de bolos pães-deló enfeitados; as encommendas recebe se com antecedencia e as amendoas em arroba terrão abatimento no preço.

— O abaixo assignado, tacitamente dispensado da inspecção da pharmacia especial homeopathica e consultorio do seu finado e illustre amigo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho, de saudosa mimoria e animado por alguns seus amigos propõe-se a abrir um estabelecimento, onde se encontrarão as melhores drogas homeopathicas, para o qual desde já conta com a protecção d'aquelles que honraram-no com sua confiança; podendo, entretanto, ser procurado para qualquer mister, em a casa de sua residencia, á rua da Palma n. 55.

Recife, 18 de maio de 1870.

O professor homeopathico
José Alves Tenorio.

Attenção.

Pede-se ao Sr. Samuel Hayman que tenha a bondade de mandar buscar á sua encommenda, que fez por intermedio de Carneiro Vianna, morador na rua Nova n. 22.

No Arraial

arrenda-se um terreno perto da estação dos trilhos urbanos: á tratar na rua do Rangel n. 24, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia: na rua do Aragão n. 38.

— Na rua Primeiro de Março n. 15, escriptorio, recebe-se propostas para a collocação de vidros e pintura no predio n. 23 á rua da Cadeia.

— Christiani & Irmão fazem sciente ao corpo do commercio e a quem interessar possa, que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja e fabrica de chapéos da rua Nova n. 44, desde o 1º de janeiro do corrente anno, ficando todo o activo e passivo a cargo do ex-socio J. Christiani.

— Desappareceu no dia 1º de junho corrente duas bestas com os signaes seguintes: uma melada, nova, magra, clinas pretas, cauda aparada; outra russa, magra, pequena, poldra, e ambas com o ferro triangular na anca do lado direito: quem apprehende-las avise no engenho Cordeiro, que será generosamente gratificado.

AOS HABITANTES DO

Imperio do Brasil.

Grande exposição na cidade de Cordova,

REPUBLICA ARGENTINA.

No dia 15 do outubro de 1870 terá lugar a abertura da exposição nacional em Cordova.

Previne-se, portanto, a todos os productores, agricultores, fabricantes, artistas e a todos aquelles que exerçam qualquer industria, que na dita exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileira, assim como todas as machinas e utensilios que quizerem remetter.

Estes productos estão isentos dos direitos da alfandega na Republica Argentina e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario, de onde serão tranportados pelo caminho de ferro central.

Para mais explicações dirijam-se em Pernambuco, rua da Cruz n. 3, ao consulado argentino.

Agencia de leilões

Rua do Imperador n. 16

—Neste armazem recebe-se para serem vendidos em leilão, ou em particular, por conta de seus donos: moveis usados, louça e christal, ou outro qualquer objecto de prompta venda; assim como tambem compra-se trastes usados.

Faz-se qualquer negocio com a loja n. 19, cita á rua da cadeia do Recife, propria para armazem de groço trato, por se achar em dos melhores locaes: á tratar na mesma.

AMA.

Na rua Direita n. 27 2º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para uma pequena familia, mulher e marido, paga-se bem

— Aluga-se uma casa terrea na travessa do Luca, com um excellente sitio, o qual tem algumas arvores de fructo e campo para criação de animaes, com os seguintes commodos: 3 salas, 7 quartos, cozinha fóra, cocheira, estribaria e cacimba; a tratar na rua do Apollo n. 32, armazem de assucar.

Escrava,

Na rua do Crespo n. 6 se dirá quem vende uma escrava perfeita engommadeira, cozinheira, lavadeira, sem defeito algum, o que se garante, com uma filha de 8 annos de idade (linda mulatinha), e uma outra de menor idade.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 15 annos que tenha alguma pratica de molhados e de boa conducta: para informações, na rua da Senzala-velha n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia: na rua do Crespo, casa n. 12.

— Precisa-se de uma ama que compre e engomme: na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua das Trincheiras n. 11 A, loja de cirgueiro.

Roubo.

Roubaram do abaixo assignado no dia 10 de proximo passado 107 couros verdes: a pessoa que der noticia certa receberá 200$ de gratificação, promettendo-se não proceder contra.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

— Aluga-se na rua da Aurora n. 20, uma preta de 20 annos, que sabe cozer, engommar e fazer o serviço interno de uma casa de familia, sendo muito carinhosa para crianças.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar para casa de pequena familia: á tratar na rua do Vigario n. 9, 3º andar.

ATTENÇÃO

Fornece-se comidas com muito asseio para casa de familia, loja ou alguma officina, mandando-se buscar, ou mesmo levar em casa de seus donos; na mesma casa recebe-se roupa para lavar e engommar tudo por preço commodo: na travessa da rua dos Pires n. 8.

O palacete

N. 101 da rua do Mondego em que residio o Sr. Felippe Needhem, será alugado a quem melhores vantagens e garantias offerecer: a tratar na mesma rua, olaria n. 13, com Marcelino José Lopes.

— Perdeu-se uma caixa de rapé de tartaruga preta com firma de ouro, no cemiterio publico, na tarde de 5 do corrente: roga-se a quem achou leva-la na fortaleza das Cinco Pontas, que será bem gratificado.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000
Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Córte de cabello, ...	500
Córte de cabello com fricção.	500
Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. . . .	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Srás. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

AO CORAÇÃO DE OURO
Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTODEJOIAS

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

GRANDES NOVIDADES
NA
LOJA DO TRIUMPHO

PARA SENHORAS. Ricas poupelinas de padrões lindissimos, e gosto novo.

Cambraias brancas bordadas para vestidos. Poil d'chevre de lindos padrões por barato preco de 560 rs. o covado.

Grande sortimento de lãas e alpacas de 320 rs. a 1$500 o covado.

Saias bordadas, ditas lisas já feitas com barra de côr.

PARA MENINAS. Ricos vestidinhos de fustão enfeitados brancos e de côr.

Vestuarios de fustão para meninos.

PARA HOMENS. Camisas inglezas e francezas, de linho bordadas e de pregas, com collarinho e sem elle, ditas bordadas para noivas. Chapéos de sol de cabo de marfim e de canna etc., etc.. luvas de Jouvin para senhoras.

Grande sortimento de cortinados para camas e janellas. Croxés para sofá e cadeiras de braço e guarnição. Tapetes para sofá e cama, para pianos e portas.

Colxas de croché para cama de noivas. Tapetes em pessa para forro de salas.

O unico e especial sortimentos das verdadeiras ESTEIRAS DA INDIA, só existe na

Loja do Triumpho.
Rua Duque e Caxias n. 7.

LOJA DOS ARCOS
A
Rua do Crespo n. 20 A.
Alvaro Augusto d'Almeida & C.

Este estabelecimento de fazendas finas e grossas já bastante conhecido como um dos mais bem sortidos desta cidade acaba de receber directamente de Paris alguns artigos especiaes que passa a mencionar.

Ricos córtes de vestidos de blond para casamentos.
Córtes de vestidos de seda de côr, de gostos inteiramente novos.
Brochad, fazendas de lãa e seda propria para vestido.
Foulard de seda de todas as côres, tambem para vestidos.
Fitas largas de seda para cintos, gostos escoceses e lisos.
Chapelinas de seda e de palha d'Italia.
Basquinas de seda e guipure.
Colchas de seda e de lãa e seda.
Cortinados de cambraia bordados muito ricos.
Pannos de verdadeiro croché para jardineiras, sofá e cadeiras.
Toalhas de linho de superior qualidade.
Bramantes, selicias, ésguiões atoalhados.
Guardanapos, colchas, saias bordadas camisas,
Cache-nez, balões, camisinhas, sombrinha.
Madapolões de varias qualidades, saccos para viagem, malias, tapetes, capachos, alcatifas e muitos outros artigos que se vende por preços modicos.

Tem tambem constantemente um completo sortimento de ESTEIRAS DA INDIA para forrar salas.

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAÉS DE PARIS
XAROPE ALCATRÃO FERRUGINOSO
DUREL
PARIS 7 BOUL^D DENAIN
CHLOROSIS
ANEMIA CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA. CATHARRO DA BEXIGA
PHTISICA TOSSE CONVULSA DYSPEPSIA PALIDEZ
PERDAS SEMINAS. CATHARRES ANTICAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

COMPRAS.

O museo de joias
Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS
Compram-se e vendem-se diariamente para fora e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma casa terrea boa, situada em Santo Antonio ou Boa-vista: na rua da Florentina n. 6.

— Compra-se uma casa terrea, na freguezia de Santo Antonio: á tratar no arco da Conceição numero 6.

ESCRAVA
Compra-se ou aluga-se uma escrava que seja crioula, de meia idade, e que saiba comprar, cozinhar e engommar para casa de pequena familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 11.

— Compra-se por todo preço, o interessante romance de Octave Feuillet, intitulado — Joaquim Dick ou o batedor de estrada, o qual foi ha tempos publicado no folhetim do *Diario de Pernambuco*, cuja collecção tambem se compra: á tratar na rua do Crespo n. 19 loja de fazendas.

VENDAS.

— Na rua do Rangel n. 30, vende-se massa muito bem trabalhada, propria para bollos, a 640 a libra.

MILHO NOVO
No armazem do Sr. Antonio Annes Jacome vende-se mais barato do que em qualquer outra parte: a tratar na rua da Cruz n. 38, armazem de Meills Lathan & C.

Velas de spermacet
Verdadeiro americano, cada uma caixa trinta e cinco meias duzias de vellas, ou 210 vellas, por trinta e cinco mil reis. No armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim.

— Vende-se a casa terrea n. 11, em chãos proprios, sita em Olinda á rua no oitão do Amparo, com 4 quartos, corredor ao meio e duas salas: a ratar no 1º andar n. 5 á rua da Cadeia do Recife.

Massa batida a 640 rs.
Valdivino da polvara vende massa batida e ingleza para fogos: no seu armazem de sal da rua Imperial.

Grande pechincha
Na rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado n. 19, vendem-se alpaca de todas as cores e lavradas pelo preço de 500 rs., chitas de bons pannos a 240 rs.; assim como tem ricos cortes de cambraias bordadas de cores a 7$000 o corte com 10 varas, é baratissimo.

Terreno para edificação
Vende-se um terreno com 140 palmos de frente e outros tantos de fundo, pouco mais ou menos, sito á rua do Marquez do Herval (Concordia antigamente) confronte ao gazometro: a tratar na rua da Madre de Deos n. 36 A, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

CABRIOLET
Vende-se um cabriolet de duas rodas em bom estado, com arreios para um cavallo: na cocheira da rua de Santo Amaro n. 1.

— Vende-se um terreno no lugar do Fundão em Beberibe de baixo, com 50 palmos de frente e 400 de fundo: a tratar na rua do Apollo n. 47.

Vinho do Douro
Vende-se de superior qualidade em barris de quinto e decimo: na rua da Imperatriz n. 8, armazem de molhados.

Batatas.
A 1$000 o gigo: no armazem união mercantil, á rua da Cadeia n. 53.

— Vende-se uma linda mulatinha de 16 annos, com principio de habilidades, vinda do sertão, é peça, e propria para copeira ou mucamba: na rua de Hortas n. 96

— Vendem-se duas negras de 15 a 20 annos, tres cabras de 18 a 22 annos, um dito de 12, dous negros de 30 a 40 annos: na rua de Hortas numero 96.

Estampilhas.
Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Lãa de canna
Vende-se lãa de canna bem secca por preço commodo phosphoros do gaz a 280 a duzia: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem numero 2.

A 5$000
Madapolão encorpado proprio para saias e lençoes, peças com 20 varas, por 5$: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Attenção
Vende-se uma taberna propria para qualquer principiante, em muito boa localidade, e o motivo da venda se dirá ao comprador: para informações, á rua Nova n. 61.

— Vende-se uma escrava de 25 annos de idade, cozinha o ordinario de uma casa, tem principio de engommado, lava muito bem, é sadia e não tem vicios: na rua do Pires, sobrado n. 27.

Farinha de mandioca
De Caravelas e Alcobaça, chegada hontem e hoje, igual a da terra nova, redonda e sem cheiro: a tratar no escriptorio de José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, ou a bordo das barcas *Linda, Dhalia, Pastora e S. João II*, ancoradas no caes do Ramos.

ATTENÇAÕ
Vende-se um sitio na estrada do Rosarinho com boa casa de vivenda, estribaria, cocheira, bastantes arvoredos fructiferos, bem cercado, tudo em perfeito estado: quem pretender dirija-se ao pateo do Carmo n. 11, 2º andar.

QUEM QUER VENHA
NA
Loja ingleza.
60—Passeio Publico—60

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, sendo inglezas e francezas que se vendem por muito menos do que em outra qualquer parte.

COMO SEJAM:

Chitas escuras e claras, finas de côres fixa a 240, 260 e 280 o covado.
Cambraias de côres, padrões modernos a 280 e 320 o covado.
Lãazinhas muito finas, padrões de gosto a 400 o covado.
Madapolões finos de 4$000 para cima.
Algodão branco a 3$ e 4$.
Cortes de fustão para calça a 1$.
Ditos de brim pardo a 1$, 1$200 e 1$500.
Ditos de casemira preta a 5$000
Calças, paletots e colletes de todas as qualidades e preços.
Na loja ingleza do Passeio Publico.

VENDE-SE
As seguintes obras
Vinte annos depois, ou tres mosqueteiros, por A. Dumas, 11 vol. enc. por 15$000; *A virgem do mosteiro, e as memorias de Richelieu*, por Jose Victorino, ambos encadernados em um só vol. por 3$000. *Colás conto suisso*, enc. 1 vol. por 1$000. *Canto d'alcorada*, poesias por M. da Rocha, 1 vol. enc. por 3$000. *Flôres singelas*, por Paes de Andrade. *Ultimas paginas*, por P. de Calasans. *Illusões perdidas*, por C. de Azevedo, tudo encadernado em um só volume, por 8$000. *Jovita a voluntaria da morte* por J. C., e *Alberto*, scenas de um romance, por J. Candido, ambos enc. em só vol. por 3$000. *Palmyra*, a ceguinha brasileira, romance em 7 cantos por Dr. Bonifacio de Abreu, enc. em um só vol por 5$. *O cavalheiro d'Harmental* por A Dumas, 4 vol. encadernados, por 10$000.

Tambem vende-se as collecções de leis provinciaes faltando apenas 3 annos, por 20$000, tendo 27 vol. me brochura, tambem tem outras obras que a vista se mostrarão, e qne tudo se vende por preço em conta. Quem quizer dirija-se a esta typographia que se dirá quem vende.

Pechincha
No pateo do Carmo n. 9, armazem do Ribeiro.

Manteiga ingleza a 900, 1$400 e 1$300 a libra.
Dita franceza a 720 rs. a libra.
Chá perola o que ha de melhor a 2$ e 3$200 a libra.
Dito hysson a 3$ a libra.
Queijos flamengos novos a 2$400.
Velas de espermacete a 700 rs, a libra.

Engenho.
Vende-se o engenho Ribeirão da freguezia de Santo Antão, situado á pouco mais de uma legoa da estrada da Victoria, de terras muito productivas, podendo safrejar para mais de 2,080 pães annuaes, com bom cercado feito todo de valladas, e muito boas obras; o engenho é d'agua e está moente e corrente: quem pretender este negocio, dirija-se ao mesmo engenho, ou á rua da Concordia n. 13.

Farinha de mandioca.
Ha para vender boa farinha de mandioca, ensaccada, ou agranel, chegada recentemente de Santa Catharina á bordo do brigue sueco *Olaus*, que se acha fundeado em frente do trapiche Barão do Livramento; seus consignatarios Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

Vende-se
Pés de roseiras de varias qualidades, de craveiros, de sapotis, de figueiras, de abacates, de pinheiros, de palmeiras, de laranja cravo, por barato preço: á tratar na Boa-vista, rua do Mondego n. 31.

Vende-se por metade do seu valor um terreno foreiro, onde se acha edificada parte da cidade do Rio Formoso; e aluga-se, ou vende-se o sobrado n. 24 sito na rua de S. Pedro Martyr de Olinda: a tratar na rua do Imperador n. 50.

— Vende-se uma mulata de 23 annos de idade, honesta, sadia, cozinha o diario de uma casa muito bem, entenda alguma cousa de massas, engomma perfeitamente, borda, faz labyrintho, e cose chão: vende-se por precisão: á tratar em Olinda, sobrado n. 5, defronte da igreja de S. Pedro Velho, na rua de S. Bento. Na mesma casa se dirá quem dá a juros a quantia de 2:000$000 reis a juros de 2 0|0 ao mez, havendo garantia a contento.

— Vende-se uma negrota preta, crioula, de idade de 15 annos, de bonita figura, com principio de habilidade, e um preto crioulo, de idade 22 annos, possante e sadio, proprio para engenho ou serviço de casa e rua: na rua da Paz n. 34.

Farinha de mandioca
igual a de *M*uribeca.

Em saccos de dous alqueires e de panno de algodão, cuja medida corresponde de 5 a 8 0|0 mais do que a medida daqui e do Rio de Janeiro, vende-se a preço menor do que em qualquer outra partete: á tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

A 5$000
Vende-se botinas de côres para senhoras, pelo diminuto preço de cinco mil reis o par, são côres muito bonitas, obra bem feita: venham a rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas, defronte da rua da Madre de Deus.

Cavallo.
Na cocheira da rua de Santo Amaro n. 1 vende-se um excellente cavalo de cabriolet.

ATTENÇAÕ
Fazendas baratas com toque de avaria.
A' rua do Crespo n. 25.

Cambraias finas victoria ns. 16, 18 e 20 de 3$ a 3$500 a peça.
Cambraias finas de cores a 280 rs. o covado.
Madapolão fino a 5$, 5$500 e 6$000 a peça.
Algodãozinho com 18 jardas a 3$000 a peça.
Algodão de listras americano para roupa de escravos a 280 o covado.
Algodão trançado branco a 560 rs. a vara.
Lenços finos de cambraia a 2$500 a duzia.
Chitas amatizadas e miudinhas a 240 o covado.
Dão-se amostras na rua do Crespo n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

Fazendas com pequeno toque de avaria.
Rua do Duque de Caxias, antigamente do Queimado n. 17.

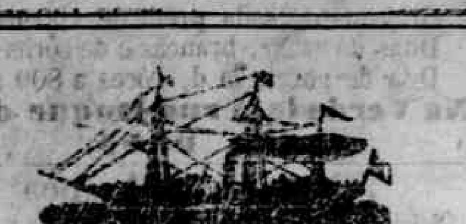
Madapolão fino a 6$ a peça, cambraias de cores lindos padrões a 240 rs o covado, cortes de vestidos de percalles com grande numero de covados e de duas saias a 4$800 o córte, chales de merinó estampados a 4$500, saias de madapolão tendo apenas defeito pequeno a 3$500, e balões de madapolão dos antigos, mas que a santa economia os recommenda, a 2$!' Offerece se amostras.

— Vidros para vidraças de todos os tamanhos e em caixas, vende Bartholomeu & C., em sua pharmacia na rua larga do Rosario n. 34.

Santo Antonio, S. João e S. Pedro
Limalha de ferro em vidros muito nova.
Dita de aço em vidros muito nova.
Dita de agulha de Leon muito nova.
Enxofre em tubos.
Salitre refinado de 1ª qualidade.
E todas as demais preparações para fogos artificiaes: vende se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. na rua larga do Rosario n. 34.

Farinha a 6$500
Vende-se na rua da Praia taberna n. 43, saccos com farinha de mandioca da terra, com o peso de 27 killos por 6$500.

Luvas.
Chegou pelo vapor francez um grande sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas pretas e de côres. Em casa de André Delsuc, cabelleireiro, rua do [illegible] n. 7, 1º andar.



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
7—Rua Nova—7

Acaba de chegar a este estabelecimento novas facturas com importante sortimento dos artigos abaixo mencionados á preços os mais resumidos que é possivel.

Fogo chinez de salões
Para os festejos de Santo Antonio e S. João.

Grande variedade destes lindos foguinhos de artificio chinez, de vistas de côres e effeitos magnificos de sorpehender, fabricados propriamente para salões e serem soltados por meninos e meninas sem o menor receio de serem offendidos.

Ballões aereostaticos.
Estes interessantes bolões de papel de seda de côres feitos na China, com 6, 8 e 10 palmos de altura, muito elegantes e faceis de subir com espirito de vinho, podem ser soltados das varandas.

Papel para enfeitar bollos
Papel rendado muito bonito de diversas larguras para enfeitar bollos de S. João, á preços baratissimos.

Luvas de pellica.
Do fabricante Jouvin,
Sortimento completo de brancas e de côres, muito bôas de se escolher, em quanto e tão bem frescas e sortidas.

Botinas
Para senhoras e meninas.
Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres bem sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda.

Botinas, botas e perneiras.
Para homens e meninos.
Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, botas russianas de bizerro e de lustro, perneiras de lustro tanto para homens como para meninos.

Sapatos
Sapatos de borracha para homens, senhoras e meninos, sapatos de inverno para homens, ditos de lustro com salto para homens, ditos de tapete aveludado, de casemira e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

Perfumaria.
Finos extractos, banhas, oleos, agua divina, de cologne, de lavande, e de florida, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes.

Quinquilharias
Espelhos grandes e pequenos, leques, albuns e caixinhos para retratos, esterioscopes com bellas vistas escolhidas, bengallas, chicotes, correntes de plaquê para relogios, gravatas, oculos, lunetas, caixinhas de costura ornadas com musicas, photographias, magicas, cofresinhos magicos para desapparecer anneis, ditos ditos para relogios, jogos de dominó, bagatella, redetes, e outros muitos joguinhos francezes e allemães, jarros com bouquets de flores de porcelanas para santuarios, cestinhas diversas para braço de meninas, objectos de phantasia dourados para toiletes, ricas escovas para cabello, para vestidos de senhora, para chapéos e para barba, ponteiras de espuma para cigarros e para charutos, abat-jur para candieiros a gaz e para lanternas de piano, caixinhas de musica de dar-se corda, pés de vidro para pianos, realejos grandes e pequenos, accordions, cosmoramas com as mais importantes vistas, molduras douradas para quadros, bonitas estampas de paizagens, de figuras e de santos, carrinhos de 3 e de 4 radas para conduzir meninos a passeios, malas e bolças para viagens, berços de vimes os mais commodos que ha para crianças.

Brinquedos para meninos
Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

Attenção
O dono deste estabelecimento póde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

FOGOS,
FOGOS,
FOGOS,
Para Santo Antonio.
S. João
S. Pedro.

Grande deposito de fogos artificiaes para os folguedos de senhoras e crianças nos dias de Sant Antonio, S. João e S. Pedro, a saber: pistolas brancas de 3, 4, 5 e 6 balas, ditas coloridas de 3, 4, 5 e 6 balas, rodinhas brancas e cloridas fontanas, craveiros, chafarizes em ponto pequeno, rodinhas com illuminação colori las, fogos de bengala, fogos do ar de 1 e 3 bombas, ditos de bomba real, tanques chinezes, balõeszinhos de 3 e 4 palmos, proprios para soltar em varanda com espirito de vinho ou mesmo gaz, alem de outro maior sortimento que só com a vista do comprador: na rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

VIVA S. JOÃO
Rua Direita n. 53.

Completo sortimento de facas e garfos de balanço de 1 e 2 botões, bandejas chinezas com lindos esmaltes, culheres de metal de principe para chá e sôpa, trens para cozinha, salitre, breu, barbante, enxofre e papel, alem de um completo sortimento de ferragens, miudezas, cutibleirias, machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, etc., tudo por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

ATTENÇÃO
Em casa de Mills Latham & C. rua da Cruz n. 38, vende-se sabão inglez de diversas qualidades.

RUA DA CRUZ N. 68
Vende-se
Pesos de ferro do systema decimal.
Champagne da marca afamada.

H. LEGER, RUA DA CRUZ N. 68
Tem para vender
Vaquetas envernizadas para carros.
Oleados de diversas côres.

FARINHA
Vende-se farinha muito boa chegada hontem em saccos grandes e panno da fabrica da Bahia, aos armazens da companhia Pernambucana: a tratar no mesmo e na rua da Cadeia casa n. 1, com José Gonçalves Torres.

A 500 rs. !
Vende-se superfina tinta rôxa e preta, custando 500 rs. cada garrafa: na rua de Santo Amaro numero 3.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Quadernos de papel pequeno a. .	40
Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Canivetes finos para aparar penas lapis a 500, 1$ e.	1 500
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madeperola finissimos a	500
Pares de luvas de cores muito finas a 320 e.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Pivera	500
Dito de oleo baboza a. . . .	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Duzia de pomada do Porto muito superior a.	280
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20
Bonecas de cêra muito bonitas de 500 rs. á.	2$000

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples, ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado á sua boa freguezia o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes, receiou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'empregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais purado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc., etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia; e com especialidade ao bello sexo, á quem a NOVA ESPERANÇA ufana-se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar que tem recebido ultimamente entremeios e babados bordados transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas toucas de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meias de sêda e fio de escocia para crianças.

Dedaes d'osso, marfim, aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dois a doze annos.

Bôas lentes com cinco millimetros, para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Tesouras para frisar vestidos.

Carretas para tirar moldes de vestidos.

Mollas para segurar costuras.

Bonitos tinteiros de novos moldes,

Meias de lãa para homens e senhoras.

Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de sêda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostos a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

Sabão d'alcatrão.
Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pulceiras, fivellas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA, querendo satisfazer sua freguezia, nãosómente em objectos d'alegria ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPERANÇA, mandou vir o que ha de melhor neste genero, porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes, o que não acontesce aos da NOVA ESPERANÇA, porque apenas exprime o sentimento pela côr porem como que traz um lenitivo pelo gosto e perfeição com que taes objectos são trabalhados.

Flauta.
A NOVA ESPERANÇA tem para vender uma flauta d'ebano do afamado fabricante Boum.

— Vende-se uma casa de taipa, na baixa do Zumbi, (Torre) em solo rendeiro: a tratar na rua Imperial n. 233.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo n. 17
TEM PARA VENDER:
Cal de Lisbôa.
Potassa pa Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

ILEGÍVEL

A VERDADE

Rua Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.

Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.

Agulhas de osso para croxé a 200 rs.

Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.

Chaminés para gaz a 320 rs.

Garrafa com tinta alizarine a 1$000.

Dita com agua florida a 1$500.

Dita com dita dita a 1$000.

Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.

Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.

Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000

Dito com extractos finos a 1$000.

Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.

Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.

Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.

Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.

Ditas para facto de 500, e 600 rs.

Ditas para cabello a 500 rs.

Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.

Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.

Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.

Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.

Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.

Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.

Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.

Lindos babadinhos e entremeios de 500 a 1$500.

Grosas de botões de louça de 160 e 280 rs.

Ditos ditos para calça a 240 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditas com envelopes a 480 rs.

Ditas com obreias a 40 rs.

Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.

Thesoura para costura a 240 rs.

Linha de marca caixa a 280. rs.

Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 40 rs o

Grampos muito finos, com passarinhos duzia 200 rs.

Cartas francezas para jogar duzia 3$000

Ditas portuguezas, duzia 1$400

Papel almaço superior qualidade resma 4$000.

Lam muito fina para bordar libra 6$500

Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs

Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.

Canivetes grandes com molla a 400 rs.

Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.

Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.

Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.

Fitas para cós, peça 480 rs.

Alfinetes de latão, carta 100 rs.

Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.

Colxadeiras a 40 rs.

Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.

Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.

Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis para frentes de casas, o que ha de melhor: á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, de Joaquim Lopes Machado & C.

— Vendem se diversos escravos peças vindos do Ceará, proprios para engenho, assim como uma cabrocha por 1:000$, de 18 annos de idade, bonita figura está um pouco descorada de frialdade, e diversas mulatas com habilidades: a tratar na rua da Cruz n. 53, 2º andar.

Armazem dous irmãos

8—Rua da Penha—8

Manteiga ingleza superior a 1$500 a libra, idem franceza a 800 rs., chá miudo bom a 3$200, idem grosso a 3$, velas de espermacete a 640 a libra, café em caroço bom a 200 e 240 rs., toucinho a 400 rs., talarim, macarrão e aletria a 500 rs., queijos frescos a 2$500, idem prato a 1$ a libra, vinho em pipa a 400 rs. a garrafa, idem S. Julien Medoc a 640, grandes latas com bolachinhas a 1$400, lagustinhos a 600 rs. a lata. Neste armazem ha sempre grande deposito de generos de primeira qualidade, e vendem-se a preços muito resumidos.

LOUÇA

Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gestos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra qualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

FARINHA DE MANDIOLA,

Vende-se farinha de mandioca chegada do Maranhão no ultimo vapor do norte, por menos do que em outra qualquer parte: a tratar no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 2º andar.

Aos cem mil azulejos

Portuguezes, hespanhóes e francezes: na rua Primeiro de março n. 16, outr'ora do Crespo, armazem de louça de Bernardino Duarte Campos & C.

Café do Ceara'

Vende-se optimo café da serra d'Aratanha, Ceará: á rua da Cadeia do Recife n. 5.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingia os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$, á 16$000, ditos de panno finos de 6$ 8$ 10$ e 20$000, sobrecasaco dito de 20$ a 50$000

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$, á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditas de bramante a 1$800, 2$500 e 3$000 ditas de Hamburgo. francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim. Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados. ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmoestabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qual é para fólhos ecompetente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$00 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados. intitulado

Leão de Ouro.

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá' n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, permaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

— Vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Boritiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações: quem o pretender dirija se á praça da Independeacia n. 33.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte

---

— Vende-se um terreno proprio, com 138 palmos de frente e 160 de fundo, para o lado da estrada de ferro, cujo terreno tem al cerce feito para cinco moradas de casas, na rua de Motocolombó dos Afogados: a tratar na mesma rua, ou na rua Direita dos Afogados n. 13.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

---

Tasso Irmãos & C.

Vendem oleados pretos para forro e guardas-chuva de carros.

Ditos de cores.

Portas de pinho almofadadas, tamanhos diversos.

Cadeiras americanas de varias qualidades.

Tonico para cabellos.

Agua de Florida.

Machadinhas americanas.

Pechincha a 7$ e 9$

Vende-se calçado francez obra muito boa pelo diminuto preço de 7$ e 9$, assim como calçado para crianças a 3$, é baratissimo venham a elles antes que se acabem, na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A, confronte a rua da Madre de Deos.

CONFEITARIA DO BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo, cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Licôres de todas as qualidades, as mais finas, entre elles o afamado Aiapana, este licor é o mais saboroso e superior, até hoje conhecido. Xaropes de groselhe, rosa, maracujá, cajá etc,, vinhos de Bordeaux de todas as marcas, o mais superior que se póde encontrar, champagne de Cheverni muito superior, os mais finos e superiores cognacs francezes, old-tom, de todas as bebidas alcuosas, é este a mais salutar para quem soffre do estomago,

Conservas de legumes, portuguezas, francezas e inglezas, môlhos mostrada etc., fructas seccas cristalisadas e em calda, nacionaes e estrangeiras de todas as qualidades, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro, cigarros de S. Paulo e Rio de Janeiro, muitos superiores, e finalmente tudo quanto se desejar tendente a este genero de negocio comprometemo-nos a satisfazer toda e qualquer encommenda com a maior promptidão e asseio: Como sejam para casamentos, baptisados baiies etc., tambem se recebem encommendas de pães de ló ou bollos de qualquer especie enfeitados e decorados, bandeijas de bolinhos com armação de assucar, assim como de papel. peças montadas, gellatinas de fructas, amendoas, leite etc..

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

Telhas de ferro.

Na rua do Crespo n. 6, ha para vender por preços muito razoaveis um grande sortimento de telhas de ferro galvanisado, de diversos tamanhos para cobrir casa e telheiros que além de ser mais barato do que as telhas de barro e aformosear mais qualquer obra é muito mais limpo.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vênder por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte. visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só venderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

ALTAS NOVIDADES DO PAVÃO

BONITAS FAZENDAS PARA A FESTA DE SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Vendem se as mais lindas poupelines de linho e seda com os gostos mais novos que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de.... 2$000 o covado.

Sedas listradas, de furta côres, fazendas de muita phantasia a 2$000 o covado.

Seda bismark, larga fazenda muito encorpada o covado a 2$500.

Bonitas lãasinhas largas com palma de seda, covado a 1$000,

Lindas agraciando lavradas covado a 1$600.

Alpacas lavradas de todas as côres, covado a 640, 800 e 1$000

Bonitas lãasinhas escossezas com quadros e litras de seda, covado a 560.

Finas alpacas lisas, sendo côr bismark lyrio, verde, roxo, cinza, canna, azul etc., covado a 640.

Ditas furta côres com as mais bonitas côres, covado 500 rs.

Lindas bareges lisas, e com lista da mesma côr, fazenda inteiramente nova, covado a 560 e 640 rs.

Bonitas lãasinhas tapadas e transparentes com grande diversidade, o covado a 600 rs.

Lãasinhas lustrosas com lindas côres á emitação de seda, o covado a 320.

Lindos cortes de agadine, sendo fazenda nova e transparente e de muita phantasia, com 18 covados a 15$000.

Finissimos córtes de vestidos brancos bordados com todos os enfeites francezes a 12$000.

Cortes de ganga indianos, fazenda inteiramente nova a 7$000

Ditos chinezes com duas saias a 7$000.

Ditos de lãa escossezza fazenda muito bonita com fios de seda a 7$50 o

Finissimos organdys com lista de côr e salpico, sendo fazenda de muita phantasia, o metro 1$280.

Organdy branco com listras largas e quadrinhos, a vara a 1$000.

Todas estas fazendas, são inteiramente novas e se vendem muito em conta, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Silva e Figueiredo & C.

de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500,

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corté,

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lãa com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lãa sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo: lyrio, azul, rosa Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs o covado, e pechinchá.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas côres.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

LAÃS ESCOSSEZAS

LAÃS ESCOSSEZAS

LAÃS ESCOSSEZAS

A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA

SEDAS DE LISTA

SEDAS DE LISTA

a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas. chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós. etc. que tudo se vende por preço barato.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.

LAASINHAS A 320

LAASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordadas e com muita fazenda pelo barato preço

CHAPÉOS DE SOL DE SEDA A 10$000.

O Pavão fez uma grande compra de chapéos de sól de pura seda, inglezes, com as baspras paragão. sendo neste genero os melhores que tem vindo ao mercado, e liquidam-se cada um pelo preço de 10$000.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado. assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e setim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA

POUPELINAS DE SEDA

POUPELINAS DE SEDA

a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado..

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

ILEGÍVEL

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochêt, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, na neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se póde imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochêt, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHAO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditos de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, promoto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merécemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito. convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nella pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo le que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques desse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escóssia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quaiidade.

Lindos vasos com pó de arroz e piusel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substitnem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós.

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/. do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria menciona-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devóes a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

BAZAR DA MODA

50 — RUA NOVA — 50

UMA PRENDA. Lindos objectos dourados de delicados gostos, proprios para meninos, vende-se no BAZAR DA MODA.

BAPTISADOS. Ricos chapéosinhos de setim brancos, lindas toucas de filó e setim, sapatinhos etc.

GUIPURE. Ou croché em pessa, branco e preto, com lindas ramagens e qualidade muito superior.

PUNHOS. Para camisas de homens, fazenda superior com duas faces, o par 640 rs. (pechincha!)

PERFUMARIAS. Finos extractos para lenços, aguas de diversas qualidades, sabonetes, oléos, pomadas, pós, tonico etc. etc.

PERFUMES. Lindas caixinhas para luvas contendo uma preparação em que lhes dá um agradavel aroma, por 1$500.

Gravatas, cintos, flôres, plumas, coques, tranças, fitas, botões, bicos e pentes etc., etc, e muitos outros artigos proprios do estabelecimento vendendo-se tudo por commodos preços, no BAZAR DA MODA, rua Nova n. 50, esquina da de S. Amaro.

José de Souza Soares & C.

Fazendas baratas

10—Rua do Cabugá—10

Chitas escuras, cores seguras, covado	200
Panno de linho para lençoes	900
Chales estampado, um	1$400
Colxas adamascada, uma	2$500
Grosdenaple preto de seda, covado	1$000
Cassa com salpicos de côres, vara	560
Algodão patente, peça	5$000
Dito de listras	200
Cambrais para cortinados, com 20 varas a pessa	12$000
Lãa com listras de seda, covado	560
Ditas com ditas, covado	430

Dam-se as amostras.

Aceio.

Formas de louça para cangica e pudins, de diversas qualidades e tamanhos, assim como chicrolas e frigideiras de porcelana, proprias para ir ao fogo: vende-se na rua Primeiro de março n. 26, outr'ora Crespo, armazem de louça de Bernardino Duarte Campos & C.

CHARUTOS

DE

HAVANA

LEGITIMOS.

Chegaram á rua da Cadeia do Recife n. 15.

SACCOS

COM FARINHA

Mais [illegible] vende saccos com farinha de mandioca [illegible] Duque de Caxias, travessa do Rosario, loja n. 23 B.

Vende-se

Palitos do gaz a 320 rs. a duzia de caixinhas, é barato: na rua de Rangel n. 39, taberna.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos algums d'elles ornados de flores e fita estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar:

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 45, 1º andar

Superior vinho Bordeaux

St. Estephe & St. Julien: na rua da Cadeia do Recife numero 5.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Pacote com 20 quadernos de papel amisade a.	500
Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$000
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metres cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança fisas, brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a. . .	400
Duzia de unha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias creas para meninos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. , . .	1$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Livros de missa abreviados. .	1$800
Duzias de baralhos para voltarete	3$500
Sylabarios portuguezes a. . .	100
Redes com contas muito bôa qua-	
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	100
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	200
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e, . . .	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Talheres para meninos a. . .	320
Pares de sapatos de trança para meninos a.	1$500

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Faria & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazenda de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, popelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingindo saia de [illegible] com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a [illegible] balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para camas alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$500 e 8$, madapolãozinho largo proprio para lençoes a 6$, peças de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençoes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

FOGOS

ARTIFICIAES.

Para Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Na muito conhecida loja de ferragens na rua Nova n. 39, de Souza & Guimarães, acha-se um lindo e variado sortimento de todos os fogos artificiaes dos melhores fabricantes desta cidade, contenda rodinhas, pistolas de todos os tamanhos, brancas e de cores, craveiros, illuminação e traques, etc.; assim como um lindissimo variado sortimento de fogos chinezes recentemente chegados, proprios para crianças, os quaes podem ser soltados em salão. Avisam mais que existe tambem uma grande quantidade de sortes de todas as qualidades, como sejam, sortes com estampas, ditas sem estampas, ditas em cartões com pergunta e resposta, ditas em livros, tudo por preços muito commodos, que admira: na rua Nova n. 39.

Bilhar.

Vende-se um bilhar com todos os pertences; a ver e tratar na rua estreita do Rosario n. 11.

ESCRAVOS FUGIDOS.

URSULA

Em fuga para o Icó, donde é natural.

Auzentou-se desde o dia 9 de abril do corrente anno, a mulata acaboclada Ursula, de idade pouco mais ou menos 30 annos, cheia do corpo, cabellos corridos, tem os dentes da frente perfeitos, falla descançada e o maior signal é uma impigem em um dos braços desde o cotovello até a munhéca da mão, suppõe-se ter seguido para o Icó donde é natural, levou vestido de chita escuro com listas encarnadas, é acostumada a dar-lhe a gotta: quem a pegar leve á rua da Matriz da Boa-Vista n. 46, ou rua da Cruz n. 26, que será gratificado.

— Fugio no dia 11 de março do corrente anno o escravo Francisco, cabra, de idade 30 annos, com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexigas, intitula-se ser livre, levou calça branca, paletot de alpaca de cor, chapéo de chile, natural da Parahyba; o mesmo foi comprado ao Sr. Delmiro Alves Maia, morador na Parahyba, e julga se ter ido para o mesmo lugar. Desde já protesta-se contra a pessoa que o tiver occultado; e roga-se aos capitães de campo, assim como ás autoridades policiaes que o tragam á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados,

— Fugio no dia 20 do mez passado um escravo de nome Lino, nação Costa, de 45 annos de idade, trabalha de marcineiro e carapina, usa de bigode e barba por baixo do queixo, tem sido visto na freguezia de S. José em casa dos parentes e nas ruas desta cidade. Protesta-se contra quem o tiver em seu poder; e pede-se á policia e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e levando-o á rua da Cadeia do Recife, casa n. 1, que será pago o seu trabalho.

— Fugio do engenho Bom fim, freguezia da Escada o escravo de nome Domingos, o qual tem os signaes seguintes: falta de dentes na frente, pés inchados e com bichos, cambaleia quando anda, alto, corpulento e tem uma marca de ferida em um dos pés, idade de 45 a 50 annos, e é muito caxaceiro, trabalha em chapeos de palha desconfia se que veio para o Recife pela via ferrea; quem o apprehender e leva-lo ao dito engenho, ou á rua Estreita do Rosario n. 47, em casa de Rodrigues Almeida & C., será generosamente gratificado; assim como protesta-se contra quem o acoitar.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

QUERES?

(A MILLA)

Queres ser minha aurora abençoada
Meu iris matutino ?
Queres ser para mim o ponto fulgido
Da roda do destino ?

Queres, Milla, viver em êrmos, bosques
A' sombra do ideal,
Fruindo junto á mim todos os gosos
De um amôr sem igual ?

Queres formar comigo uma só alma,
Uma só communhão ?
Dous pensamentos lucidos de Deus
Em estreita união ?

Queres banhar-me a fronte na torrente
Da luz do teu sorriso,
Creando em torno á mim a f'licidade
N'um novo paraizo ?

Queres ser para mim como esse porto
De que faila o propheta,
Quando descanta as glorias d'além mundo
Na lyra de poeta ?

Queres ser meu thesouro de delicias,
Meu calix de confôrto ?
Queres ser da ventura o meigo anjo
Que m'arranque do hôrto ?

Queres ser o pharol que me illumine
Nos desertos da vida ?
Queres ser do meu peito incandescente
A noiva estremecida ?

Queres ser como a fada que me guia
Da vida nos misteres ?
E a palma que o futuro me reserva
Queres ser, Milla, queres ?

Junho de 1870.

? ? ?

LYRA DO ORIENTE.

O CALIFA.

(Ao meu amigo Guilhermino Filho).

De Bagdad n'um celebre palacio,
sentado no divan,
esperava o Califa a bella filha
da rica Kurdistan !

Tantas vezes a vira nos seus sonhos
vencida ao seu poder,
docemente cedendo aos seus desejos,
no leito do prazer.

Mas agora elle sonha co'a ventura
que vai-se realisar ;
já despreza a sultana de Anatolia,
e as virgens de Cêdar !

Já não pensa nas filhas de Smirna,
sentado no divan ;
só anhela inquieto, a bella filha
da rica Kurdistan.

Com pouco ella chegou ; belleza tanta
jamais vio Bagdad,
em a vendo, exclamára, enthusiasmado
o Califa Morad :

« —Vem ó Zara gentil, vem aos meus braços
ó flôr de Kurdistan !
Não encontras rival em formosura,
nas mulheres de Van ! »

« Teus cabellos são cordas sonorosas
das harpas de Sião !
Teus olhos são os raios que feriram
meu fraco coração ! »

« Teus labios são as rosas de Manvissa,
que abrem-se gentis !
Teus dentes são as per'las de Golcondo,
quando tú me sorris ! »

« Vem pois aos braços meus ! Neste palacio
comigo viverás !
Tudo aqui será teu ; como sultana
tambem governarás ! »

E abraçando-a, Morad cumprira logo
seu desejo febril ;
e os prazeres de novo se começam
para Zara gentil !

Algum tempo depois, soube o Califa
que Zara era infiel,
e jurou se vingar della p'ra sempre,
por um modo cruel.

Uma noite, no leito ambos deitados,
assim Morad lhe diz :
« — Vou confessar-te agora o meu segredo,
um grande mal que fiz... »

« — Fui-te infiel um dia ; ha muito tempo
que adora-me Zobir !
Queres te separar de mim agora,
ou queres me servir ? »

Zara lhe respondeu : — « Leva-me á patria,
pois foste-me cruel !
Eu tambem não te amo ; hoje confesso,
tambem fui-te infiel ! »

. . . .

O Califa não quiz ouvir mais fal'as,
e o alfange pochou ;
de repente a cabeça da sultana
pelo leito rolou !

Maio de 1870.

EDUARDO DE CARVALHO.

CONSTITUIÇÃO DOGMATICA SOBRE A FÉ CATHOLICA.

Pio bispo, servo dos servos de Deus, com approvação do sagrado concilio, em perpetua memoria.

CAPITULO IV.

Da fé e da religião.

(Conclusão)

Nem a doutrina da fé, revelada por Deos, foi aos homens proposta, como invenção philosophica perfectivel pela humana intelligencia, mas foi entregue, como deposito divino da Esposa de Christo, para ser fielmente guardado e sem falibilidade declarado. É por isso mesmo que se deve sempre conservar o sentido dos dogmas sagrados, que uma vez foi declarado pela Santa Madre Igreja, sem nenhum desvio, a pretexto ou apparencia de mais alta intelligencia. Cresça pois, durante o curso das idades e dos seculos, e approveite entretanto a intelligencia, a sciencia e a sapiencia em cada um como em todos, no individuo, como na Igreja ; mas sómente dentro da ordem que lhes convem, isto é no mesmo dogma, no mesmo sentido e na mesma opinião.

CANONES.

I

De Deos creador de todas as cousas.

I—Se alguem negar um só Deos verdadeiro creador e Senhor de todas as cousas visiveis e invisiveis, seja anathema.

II—Se alguem ousar a affirmação de nada existir além da materia, seja anathema.

III—Se alguem disser ser uma e a mesma a substancia e essencia de Deos e de todas as cousas, seja anathema.

IV—Se alguem disser, que as cousas finitas tanto corporaes, como espirituaes, ou ao menos, que as espirituaes emanaram da substancia divina;

Ou que a divina essencia por manifestação ou evolução fórma todas as cousas:

Ou emfim, que Deos é um ser universal ou infinido, que determinando-se a si mesmo, constitue a universalidade das cousas, distincta em generos, especies e individuos, seja anathema.

V—Se alguem não confessar que o mundo e todas as cousas nelle contidas, espirituaes, materiaes, segundo toda sua substancia, foram por Deos tiradas do nada ;

Ou disser que Deus não por vontade livre de toda necessidade, mas tão necessariamente as creara, como necessariamente se ama a si mesmo;

Ou negar que o mundo fôra creado para maior gloria de Deos, seja anathema.

II

Da revelação.

I—Se alguem disser, que Deos unico e verdadeiro, nosso Creador e Senhor, não póde ser conhecido com certeza com a luz natural da razão humana, por meio das cousas creadas, seja anathema.

II—Se alguem disser não ser possivel, ou não ser conveniente que o homem seja instruido por divina revelação á cerca de Deos e do culto, que lhe é devido, seja anathema.

III—Se alguem disser, que o homem não póde elevar-se por mercê de Deos ao conhecimento e perfeição, que supere a sua natureza ; mas que por si mesmo póde e deve attingir a posse de toda a verdade e de todo o bem por um progresso continuo, seja anathema.

IV—Se alguem disser não receber em sua integridade com todas as suas partes, ou negar a sua divina inspiração aos livros da Sagrada Escriptura, como foram revistos pelo santo concilio de Trento, seja anathema.

III

Da fé.

I—Se alguem disser ser a rasão humana de tal modo independente, que Deos lhe não possa impôr a profissão da fé, seja anathema.

II—Se alguem disser, que a fé divina, se não distingue da sciencia natural de Deos e das coisas moraes e que por isso da fé divina não é requisito a crença da verdade revelada, em rasão da autoridade de Deos revelador, seja anathema.

III—Se alguem disser, que a revelação divina não póde tornar-se crivel por signaes externos e que por isso os homens devem ser impulsados para a fé pela só interna propria experiencia e particular inspiração, seja anathema.

IV—Se alguem disser, que não póde haver milagres, e que por isso todas as narrações delles, mesmo as contidas na sagrada escriptura, devem ser reputadas, como fabulas e mythos, ou que os milagres nunca podem ser constatados, nem que por elles possa ser bem provada a origem divina da religião christãa, seja anathema.

V—Se alguem disser não ser livre o assenso á fé christãa, mas ser produzido necessariamente pelos argumentos da razão humana ; ou que a graça de Deos só é necessaria para a fé vivente que opera pela caridade, seja anathema.

VI—Se alguem disser ser a condição dos fieis igual á d'aquelles, que não chegaram ainda a fé só verdadeira, de modo que os catholicos possam ter justos motivos para duvidar da fé que receberam do magisterio da igreja, e para suspender o seu assentimento até a concepção da demonstração scientifica da credibilidade e da verdade da sua fé, seja anathema.

IV.

Da fé e da razão.

I—Se alguem disser não se conterem na revelação divina nenhuns mysterios verdadeiros e propriamente ditos, mas que todos os dogmas da fé podem, pela razão convenientimente cultivada, por meio dos principios naturaes, ser entendidos, e demonstrados, seja anathema.

II—Se alguem disser deverem as disciplinas humanas, ser tratadas com tal liberdade que os seus acertos, mesmo contrarios a doutrina revelada, devem ser tidos por verdadeiros, nem possam ser proscriptos pela igreja, seja anathema.

III—Se alguem disser, que se póde alguma vez, segundo o progresso das sciencias, attribuir aos dogmas propostos pela igreja um sentido differente d'aquelle, que lhes deu e dá a mesma igreja, seja anathema.

Assim pois cumprindo com os deveres do nosso supremo cargo pastoral, conjuramos pelas entranhas de Christo e pela autoridade do mesmo Deus, nosso Salvador e ordenamos a todos os fieis de Christo, principalmente aos que estão á testa ou teem o encargo da missão do ensino, que empenhem todo o seu zelo e cuidados em desviar da santa igreja, e eliminar esses erros e em propagar a purissima luz da fé.

Mas porque não basta evitar a heretica pravidade, sem que se fujam tambem esses erros, que mais ou menos se lhe approximam ; advertimos a todos os fieis que lhes cumpre observar tambem todo os decretos e constituições, com que esta santa sé proscreveu e prohibio outras semelhantes depravadas opiniões, que não são aqui por extenso enumeradas.

MAGDALENAS ARREPENDIDAS.

Estimavel senhor, que principiaes a leitura desta noticia, tendes infallivelmente ouvido dizer que tenho até hoje occupado me sómente de uma litteratura toda especial na qual só figura uma certa classe de mulheres, as mais viciadas como chamaria Brantôme, e que, ha muito tempo, constitui-me o apostolo do vicio e da prostituição.

Algumas pessoas estão convencidas que eu contribui para o desenvolvimento da immoralidade actual e que é por culpa minha, que as cortesanas actualmente marcham ufanas sobre as ruas de Paris.

As provincias ainda não foram invadidas por este mal sómente por que as pessoas iniciadas na desmoralisação pelos caixeiros—viajantes e pela classe militar são logo expedidas para Paris onde acham mais recursos e mais liberdade. Eu não pretendo defender-me desta accusação ; pelo contrario a minha vaidade me levaria a confessa-la, tão raro é na época actual um homem tornar-se notavel por alguma couza quando todo o mundo procura se celebrisar. Em todo o caso a reputação de que gozo tornou-me de alguma sorte autoridade nestas questões e sou considerado em certas occasiões como advogado consultante.

Não fiquei pois admirado quando vi entrar em minha casa duas freiras da ordem de S. Domingos fazendo me a honra de pedir-me o meu apoio, mesmo alguns conselhos, para o refugio Sant'Anna, que uma dellas Mlle. Chupin, tinha fundado, sem auxilio de pessoa alguma. Essas piedosas irmãas tinham sem duvida ouvido fallar de mim pelas pessoas recolhidas no Asylo, visto que a minha litteratura tinha sido uma das causas de perdição dessas infelizes e pediam-me que reparasse, tanto quanto fosse possivel o mal que eu havia causado. Vós já advinhastes que este refugio Sant'Anna, é destinado as magdalenas arrependidas. A historia deste refugio é das mais interessantes.

« Mlle. Chupin, era inspectora na prisão S. Lazaro, onde são detidas as mulheres de má vida. Ahi ella conheceo grandes miserias e, o que é ainda mais triste, inuteis arrependimentos. Ella vio grande numero dessas pobres criaturas, que tinham sabido da prisão resolvidas a mudar de vida, entregar-se de novo ao vicio e voltar a prisão por que tudo lhe havia faltado: O auxilio moral, o refugio e a alimentação.

Tendo sido dispedida do emprego em consequencia de uma reforma no systema de administracção da prisão S. Lazaro, para onde foram chamadas as irmãas de caridade, Mlle. Chupin achou-se logo cercada dessas pobres mulheres a que havia dado provas de verdadeira compaixão de um coração christão. Todas lhe pediam auxilio para voltar a vida honesta dando-lhes trabalho e um abrigo ; qualquer que fosse o trabalho com tanto que lhes proporcionasse meios de subsistencia ; qualquer que fosse o abrigo com tanto que ellas ahi achassem a imagem de Deus. Mas como conseguir-se tudo isto?

Era preciso uma casa, dinheiro e protectores ; nada disto ella tinha ; era pois impossivel realisar o que lhe pediam.

Entretanto era tão grande o numero de pobres almas a consolar, a salvar, era tão claro que o Deus de misericordia exigia de seu amor esse serviço! Ella orou, chorou e emfim o lado impossivel de sua empreza não a amedrontou mais. No dia 21 de janeiro de 1854, Mlle. Chupin recebeu em sua humilde habitação ou antes em seu unico quarto tres dessas desgraçadas que mais imploravam sua protecção. *Entrai e ficai comigo : viveremos como podermos.* Toda a sua fortuna consistia em cinco ou seis francos. Deus permittio que vivessem e ou melhor que não morressem a mingoa de recursos. E eis a installação. O refugio Sant'Anna ficou estabelecido.

Assim se exprimia Mde. Veuillot em um artigo publicado sobre as vantagens do refugio Sant'Anna e eu não podia apresentar melhor argumento do que copiando-o. Eu o transcreveria todo se não tivesse de encarar a questão sob outro ponto de vista que certamente não escapou a esse illustrado escriptor, mas que elle não julgou então necessario descrever.

Apenas fundado o refugio houve um parto, eis mais um ente na communidade. Era preciso não deixar morrer a criança. Facil é calcular as difficuldades, as prevenções, os obstaculos e prejuizos populares que Mlle. Chupin devia encontrar. A força de perseverança, de sacrificios, de despresos e ultrages recebidos, porque é difficil implorar e esmollar um nome de semelhantes creaturas, Mlle. Chupin teve o prazer de ver o primeiro sorriso da criança e de ouvir-lhe as primeiras palavras: Na época em que Mde. Veuillot publicou a respeito do refugio a noticia de que acabamos de fazer uma transcripção já existiam sessenta e duas pencionistas. E' verdade que Mlle. Chupin tinha se feito freira da ordem de S. Domingos e que, por esta renuncia ao mundo, ella dêo ao estado e as consciencias timidas a garantia do Deus official, não tendo sido sufficiente o Deus da caridade.

Hoje o asylo é um convento, mas um convento sempre aberto para a entrada e para a sahida.

Si attrahida pelo titulo deste folheto por acaso o comprares, mulher desgraçada que com as faces pintadas, o olhar provocador, a boca meia aberta e o estomogo sem duvida vasio, passeias nas ruas sombrias onde a policia tolera a tua presença sómente até a esquina dos luminosos boulevards para fazer signal ao caminhante

Oculis venantem viros...com os olhos caçando os homens, como disse Phedro ; se estaes cançada desse vergonhoso officio, para onde te arremessou a brutalidade, onde a ignorancia te retem, onde o habito te encadêa, onde o desprezo te fixa, sabe que existe uma casa tranquilla solitaria e bemfeitora, que te será aberta quando bateres á porta, como promette o evangelho, onde não te exigirão nem mesmo a conversão prompta e immediata e apênas te pedirão o arrependimento e o aborrecimento de um passado, do qual tu podes em um momento separar a tua nova existencia.

Ninguem te obrigará a fazeres penitencia, a te flagellares, a usares de cilicios, a mortificares o corpo nem mesmo a tomar o aspecto da hypocresia. A dona da casa appendeo a conhecer Deus na vida de miserias e de erros de outras mulheres que se achavam nas tuas circumstancias. Ella não te ha de apresentar como um ente terrivel e complicado. E' o Deus das crianças que te espera na porta, porque tu és uma criança, desgraçada creatura e elle te deve perdoar muito por que tu ainda não amaste.

Para que tu te convertas e te arrependas ninguem conta com a regra da ordem, nem com os raios da eloquencia do pulpito, nem com os murmurios do confessionario ; conta-se em primeiro lugar com o ar livre, com o espectacelo de uma natureza calma, um vasto horisonte e um céu dominando tudo e além disto e com o auxilio de tudo conta-se com a alegria que hão de sentir quando acordares, por teres emfim reivindicado o teu corpo, de te pertenceres a ti sómente e de poderes fazer entrar em teu corpo, pelas mesmas feridas por onde sahio, tua alma que algures te esperava.

Gloria eterna a Aquelle que inventou o arrependimento e que iniciou o homem na idéa do perdão !

Qual é o espectaculo maior, mais divino e que maior commoção póde causar á um homem do que o de uma alma que se transforma e que sahe do involucro cheio de nodoas negras e infamantes do peccado, como a flor sahe do botão que a opprime rompendo o seu involucro ; e eu comprehendo, apezar de minha veneração pela virtude intacta, a exaltação de que se apoderou Jesus quando disse—«Haverá mais alegria no céo pela entrada de um peccador arrependido do que por cem justos que nunca peccaram.» Foi ahi que elle se reconheceu grande ! essa foi a sua descoberta ! ahi mostrou-se o seu genio ! Foi por isso que Elle foi Deus entre os homens ! Foi por isso que Elle se tornou por sua vez Creador. Elle não pegou no barro terrestre para fazer um corpo humano, mas lançou mão do lodaçal moral para fazer um homem novo, desconhecido até então, o homem que se arrepende. A alma, que Socrates tinha sentido e apercebido, elle experimentou-a e utilisou pelo arrependimento e pelo perdão.

A luta é grande entre esses dois extremos, dois adversarios, que combatem entre si muito tempo e vigorosamente antes de se unir, mas que é igual de parte a parte, por que se á alma decahida são precisos longos e incessantes esforços para se erguer não menos incessantes e grandes e muitas vezes mais peniveis são os de que parecia a alma pura para receber e absolver a outra.

Arrepender-se não é facil ! E perdoar ? Pensais que é facil ?

Jesus póde perdoar, da altura infinita em que se collocou, a humanidade inteira. Elle não é pai, nem filho, nem esposo, nem amante. A adultera não é sua mulher, Magdalena não é sua filha.

Comprehende-se que o pai do filho prodigo, que volta arrependido voluntariamente á casa paterna em estado miseravel o perdôe : esta creança é a carne de sua carne, é uma parte delle mesmo que a elle volta, e além disso, previlegio do homen, o culpado deixou após si todas as suas impurezas ; mas que o pai de Magdalena perdôe a sua filha a quem a primeira pessoa que se encontra póde lembrar a falta commettida, mas que o esposo da mulher adultera lhe perdôe quando a nodoa é interna e tão profunda que todas as aguas do oceano não poderiam lá chegar, eis o que é sobr'humano, eis o que colloca o homem acima de si mesmo, eis por onde Jesus approximou o homem de Deus, isto é, o fez communicar com o que é eterno e infinito.

Perdoar a seu semelhante a falta que magoou vossa paixão, vossas crenças, vosso orgulho, é divino, e quantos, a começar por mim que glorifico e aconselho este sacrificio, seriam incapazes de o realisar até o fim!

Entretanto é para esse fim que a humanidade marcha, e emquanto houver arrependimentos indispensavel é que haja perdões, até o dia em que se realisar a grande reconciliação entre a ordem moral e a ordem natural ; porque o homem terá emfim comprehendido o que a felicidade, que elle procura e em cujo nome elle faz tantos males, só póde ser encontrada no bem.

Emquanto isso não se realisa, o pai amaldiçôa e expelle os filhos culpados, os maridos separam-se das mulheres adulteras imprimindo-lhes a marca da ignominia infamante: os amantes abandonam e esquecem-se das credulas amantes e a mulher requestada, adulada, acommettida, afastado sorprehendida, possuida, violada, profanada, vilipendiada, expllida, despresada, a mulher que jámais poderá se apoiar em si mesmo, cuja força está nos outros, que tem necessidade, para se orientar e dirigir do pai, do esposo, do amante, do filho, do sacerdote, a mulher, hoje mais que em outra qualquer época, erra ao acaso atravez do que nós chamamos civilisação e progresso. O homem á compromette, o prazer a perturba, foge-lhe o trabalho, a familia a expelle, a prostituição a chama e a policia a recolhe á prisão. Ella nasceu mulher e tornou-se uma machina. Ella tinha um estado civil e agora tem uma carta numerada da policia ; tinha um nome e agora têm um numero.

E então ! O homem, rei da creação, feito á imagem de Deus, estaes contente, eis ahi a tua obra : Esta creatura, vinda ao mundo como tua irmãa, como tua mãi, como filha, como tua mulher, chorou, rio-se e teve esperanças ; foi criança, viveu innocente e foi virgem ; mas tu estavas lá, tu eras moço ainda não querias casar, querias te divertir, era preciso pagar o tributo da mocidade ; teu pai e tua mãi, pessoas honestas, te ensinaram a moral, isto é, que não se deve roubar, nem assassinar, nem furtar a firmeza de outro, nem tropasser no jogo mas esqueceram-se dizer-te que o deshonrar uma mulher é um crime, assim como abandonar um filho.

Entretanto isso estava escripto nos mandamentos da lei de Deus, em nome do qual elles te fizeram administrar os sacramentos do baptismo e da communhão, emquanto não receber o sacramento do casamento e *com os sacramentos da igreja*, complemento indispensavel da carta de convite em que se ha de annunciar a tua morte. Então, como o teu papai e a tua mamãi não incluiram este pequeno detalhe, oh homem livre, oh eleitor, oh defensor da propriedade, e como tambem sabias que não soffrerias punição alguma por ter commettido esse crime, tomaste esta creatura intacta, quizeste saber o que ella continha em si, e a profanaste ; procuraste durante algum tempo ainda a sensação que ella te tinha dado e como ella já não podia satisfazer-te, entregas-te a um outro, que por sua vez passou-a á um terceiro, e assim, de mão em mão, de prazeres em prazeres, de miseria em miseria, ei-la, a tua apaixonada, na casa á venezianas sempre fachadas, á rua escura, com distico infamante. A tua vez, agora, tu, todo o mundo, que não quer ter remorsos e só procura as estradas reaes do prazer, autorisadas pelo conselho municipal !

Entra, collegial, já que para saberes emfim o que é uma mulher vendeste hoje de manhãa os teus diccionarios ; entra e vai apprender o que tanto desejas. Apressa-te, olhando para o chão, magistrado reduzido a uma moral superficial e que tens necessidade de por os sentidos em equilibrio para a sessão da manhãa ; e tu, transeunte sem occupação que entra sem pensamento criminoso, deixas-te levar pela tentação, é tão facil e tão barato ! Abri a porta toda, traze cerveja, eis alguns rapazes de familia, que jantaram bem e que são bastante ricos e saciados de prazeres para virem aqui procurar as phantasias de Lesbos. Quaes são essas mulheres cobertas com o véo que elles acompanham ? Não são mulheres de certa ordem atormentadas pelo dezejo de conhecer tudo ?

E' aqui o templo da igualdade, é preciso contar com o obulo do viajante que atravessa Paris e não deixa de pagar a sua contribuição a capital do deboche, e que esses commerciantes, casados e pais de familia, que acabam de fazer um bom negocio na casa de pasto proxima, acabem de pagar esse goso uns aos outros antes de voltar cada um para sua casa. E tu, velho ataxico e tremulo, o que vens procurar nessa espelunca ? Vens pedir um momento de prazer doloroso, que pagarás talvez com um ataque de apoplexia, depois do qual serás encaxotada em um carro de aluguel e remettido á tua velha companheira, a menos que não atirem para junto de um lampião onde um soldado de policia apanhará o teu corpo, sem escandalo lhe dará o destino legal ; ora ; vamos, curiosidade, ociosidade, hypocrisia, vicio, embrutecimento, bebedice, impotencia, animalidade humana, entrem sem medo em casa desta creatura e lançai-lhe todas as podridões de vossa alma ; é a sepultura commum do amor !

Quanta garantia ahi encontras ? Para que o amor não prajudique teu corpo como ennegrece a tua alma quantas precauções ainda esta amanhãa tomou a maternal e previdente administração sob cuja direcção tens a felicidade de viver ! Nas carragens encouraçadas que recebeu ar e luz somenta por cima, estas mulheres foram ao amanhecer levados a policia. Este rebanho recebeu a visita sanitaria : todos os animaes achados não foram entregues a circulação ; os outros, marcados com uma cruz encarnada foram remettidos para o hospital Nada tens pois que receiar. Podes te fartar com essa carne sem receio de encontrares alguma trichina. Mais sã que o presunto cru ! O que tens a reclamar.

Assim pois, eis a tua obra, rei da creação, feito a imagem de Deos, remido pelo Messias ! E, se por acaso, uma dessas mulheres, mais habil ou mais feliz do que as outras, se apoderar de teu filho e consumir a herança que elle espera receber de ti, quantos gritos, quantas reclamações farás !

Quanto não te has de queixar da sociedade, da litteratura, da incuria da administração publica, da lacuna da legislação ! Quanto declamarás contra esses velhacos que arruinão e deshonrão as familias ! Emquanto te aproveitaste da mulher não te queixaste ; agora que ella principia a te desfructar, gritas como um possesso ! Pobre sexo forte : pobre fazedor de revoluções, pobre derrubador de thronos, não tinhas previsto essa phase do negocio!

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

Ponson du Terrail

(Continuação do n. 128).

XLIX

Miguel envergonhou-se da sua pouca coragem vendo que a Martina arrostára com as chammas para salvar o filho.

Voltou, pois, á carga e conseguio subir até tres quartas partes da escada, mas logo, suffocado pelo fumo e todo queimado, teve de bater em retirada.

Em seguida um homem, não menos corajoso do que Miguel, seguio as passadas da Martina.

Era Rouxinol.

Não tardou, porém, que o vissem de volta, meio asphixiado.

Desde esse momento ninguem mais se sentio com forças para tentar a entrada no palacio.

A escada estava em chammas, e os degráos estalavam e cahiam uns após outros.

A Martina appareceu a uma janella, tendo o filho nos braços e implorando soccorro, porém o terror havia-se apoderado dos mais ousados.

A escada ia se a despedaçar, as chammas chegavam ás janellas e redeavam a casa toda.

O guarda Lebouteux, que era homem corajoso e dedicado, dizia :

— Isto é expor a vida inutilmente ! Não vejo meio de os salvar !

De repente ouvio-se uma voz estridente, uma voz sonora e vibrante como de quem estava habituado a commandar.

— Arreda, arreda ! — bradava o cura Duval.

Tendo-se apeado do cavallo, arregaçou e deu um nó no sotaina atraz das costas, e em seguida atravessou por entre a multidão agglomerada debaixo da janella, na qual a Martina se achava convulsa e horrorisada com o filho meio morto nos braços.

— Arreda, arreda !—repetia o cura.—Tragam-me uma corda, que eu vou salva-los !

O incendio deixára intacta uma abegoaria, onde estavam carretas destinadas ao transporte de madeiras.

Estas carretas são ordinariamente providas de longas e grossas cordas.

Miguel correu a uma dellas e trouxe uma grande corda, da qual o cura se apoderou, e, enrolando-a em volta de si, desappareceu logo pela escada da casa.

Por um momento parou suffocado e todos esperavam vê-lo de volta, como os que o precederam.

Residia, porém, n'elle a fé catholica, impellia-o o amor da humanidade.

Durante cinco minutos, que tiveram a duração de uma eternidade, formaram-se conjecturas sobre se elle teria morrido no incendio ou conseguira chegar até ao quarto onde estava a Martina.

Todos os peitos se sentiam opprimidos, todos os olhos se achavam fixados na escada incendiada.

De repente ouvio-se um estalido horrivel.

Era a escada que cahia despedaçada, arrastando comsigo uma parte do sobrado do primeiro pavimento.

Ouvio-se um grito horrivel, depois desse um outro, mas este de alegria, de enthusiasmo e delirio.

Era o cura Duval que acabava de apparecer á janella junto da Martina e que apagava o fogo que se communicára ás abas da sotaina.

Então o velho padre, o corajoso apostolo, prendeu uma das pontas da corda á gradaria da janella.

Era sorprendente e sublime vê-lo agarrando com uma das mãos a Martina, que não largára o filho, e com a outra, suspenso na corda, descer por alli abaixo com aquelle pesado fardo por entre as chammas que o rodeavam.

Ainda uma vez todos aquelles peitos arquejavam : um silencio de morte reinava nos circumstantes, e em quanto aquelles corpos vinham assim suspensos no espaço, não se ouvia outro ruido além do soprar do vento e do crepitar do fogo.

Foi ainda uma eternidade aquelle tempo.

O cura chegou finalmente ao sólo. Vinha negro, horrivelmente queimado, porém conseguira salvar a Martina.

O pequeno dava gritos angustiosos, que ao principio se suppoz serem do susto, mas de repente a Martina, fixando-o com olhar desvairado, exclamou :

— Oh ! meu Deus, o seu pobre corpo é todo uma chaga !

Effectivamente o fato de Duval e o da Martina tinha-lhes evitado até certo ponto o contacto do fogo, mas o pequeno, que a mãi, na sua afflicção, fôra buscar á cama meio nú, por muito rapida que houvesse sido a sua passagem por entre as chammas, não tinha podido deixar de soffrer bastante.

A Martina conservava-o nos braços, regando-o de copiosas lagrimas.

. . . .

A Rapozeira ficára reduzida a um montão de ruinas.

Quando chegou o dia, todos os povos circumvizinhos poderam contemplar a immensidade do desastre, porém o lado mais triste do quadro não estava á vista.

Quem penetrasse no pavilhão da extremidade do jardim, ao qual o incendio não chegára, poderia vêr uma scena despedaçadora.

Era para alli que haviam transportado o pequeno Augusto.

Como bem disséra a mãi, todo o corpo da criança era uma chaga.

Por muito tempo soltára elle gritos horriveis, mas agora nem força tinha para isso.

Pallido, de olhos envidraçados, respirando apenas, acabava elle de entrar na ultima phase da vida onde começa a agonia.

Tinha os olhos pregados na mãi, porém não a conhecia.

Silenciosa e triste, enchuto o pranto, já meia delirante, a Martina contemplava o filho com o olhar scintillante da loucura.

A's vezes dirigia a vista para o sacerdote, ajoelhado junto do leito de campo arranjado á pressa para o enfermo.

O cura convertêra-se em cirurgião : tentára por todos os meios disputar á morte aquelle fragil corpo ; todavia, vencido na luta, ajoelhára-se e orava.

Em roda delle e atraz da mãi, submersa na sua profunda dôr, estava Miguel, Bigorne e alguns criados da casa, immoveis e taciturnos, seguindo com olhar inquieto os rapidos progressos daquella agonia sem delirio, daquella vida que se encaminhava para a morte, já sem alento para lhe resistir.

E, todavia, o sol surgia radiante no horisonte, reverberando simultaneamente naquelle montão de cinzas onde fôra a Rapozeira e no rosto daquella criança prestes á morrer, cujo olhar quasi extincto se dirigia ainda para a mãi.

E as aves cantavam no arvoredo. Dir-se-hia uma manhãa de primavera ; tão amêno estava o dia !

O padre continuava a orar.

A Martina, á dous passos do leito, já nem ousava beijar a fronte do filho.

De tempos a tempos o cura interrompia a oração para observar o estado do moribundo.

A vida ia-se-lhe extinguindo pouco a pouco e fugindo dos olhos, unica parte onde ainda existia.

Chegou, porém, um instante em que o padre meneou a cabeça e fez um signal, que todos comprehenderam.

Soára a hora fatal.

Ajoelharam-se todos. Só a mãi, soberana na sua dôr, se conservou de pé, sem já verter uma lagrima, como quem perdêra a consciencia do que se passava em roda de si.

O sacerdote estendeu ambas as mãos sobre a cabeça da criança e recitou a oração dos agonisantes.

O olhar do enfermo animou-se ainda pela ultima vez.

Os labios cerrados entreabriram-se para balbuciar o nome da mãi, mas ficou assim, de corpo inanimado e olhar extincto.

Cessára de viver.

A Martina conservava-se de pé, como petrificada.

Já não tinha forças para chorar, parecia não ter consciencia do que se passava e contemplando sempre o filho, como quem ignorava que elle deixasse de existir.

O padre, tomando-a nos braços, disse-lhe :

— Chore, minha filha, chore ! As lagrimas chegam aos degráos do throno do Eterno e aplacam a sua ira !

Elle proprio enchugou as suas lagrimas.

. . . .

A justiça divina acabava de ferir a mãi culpada ; mas, como sempre, clemente na sua severidade, levára da terra o fructo de uma ligação illicita para fazer delle um anjo no céo. *(Continuar-se-ha)*

TYP. DIARIO DO — RUA DUQUE DE CAXI